

Amor & Violência

UM
ROTEIRO
PARA
CINEMA



DAVID S. ZIMMERMAN

AMOR & VIOLÊNCIA

ESCRITO POR

David S. Zimmerman

AMOR E VIOLÊNCIA

PROLOGO:

...

PARTE UM:

Amor Tanjerina:

PARTE DOIS:

Garotos Perdidos

PARTE TRÊS:

Antes do Anoitecer

PARTE QUARTRO:

Três Formas De Azul

PARTE CINCO:

Violência Marginal

INT. QUARTO DE MAICON - NOITE

Vemos um pé feminino se arrastando pela cama, tem uma pulseira de perna do reggae na perna dela, lentamente ela levanta o seu pé, uma mão masculina toca em seu pé delicadamente e vai passeando lentamente por sua perna, passando por sua coxa, pela corda de sua calcinha, por sua barriga, até chegar em seus peitos, a mão os massageia, a mulher solta uns gemidos, a mão direita vai soltando lentamente o peito da garota, a mão vai até a parte de trás da calça do homem e tira uma arma, vemos a mão por a arma na comoda do lado da cama, a mão sai de plano e continuamos vendo a arma.

PRÓLOGO

INT. QUARTO DE MAICON - MADRUGADA (4:30)

Vítor (20) está desacordado no chão, atrás da cama, ele acorda com uma dor na cabeça, Kevin se inclina e vê uma arma em sua mão direita, ele larga a arma e olha pro lado e vê sua namorada, Natasha (22), caída no chão morta em uma poça de sangue, ele vai até ela.

TEL

Naty! Não! Não!

Tel abraça ela, ele está chorando como um bebê e sujando sua roupa com o sangue dela. Ele olha pro lado e vê outro corpo na frente do banheiro do quarto que estava com uma marca de tiro na cabeça, era Valentina (20).

TEL (CONT'D)

Que porra tá acontecendo aqui?!

Tel passa a mão em sua cabeça que está doendo e vê que ela está sangrando, Tel enxuga as suas lágrimas e larga o corpo de Naty e se levanta, ele vê um corpo de um garoto que ele não conhecê, o corpo está baleado, ele passa pelo corpo e o olha fixamente logo após ele olha para a porta e depois volta para pegar a arma que tinha deixado no chão, então Tel avança para a porta lentamente e tremendo.

INT. SALA DE ESTAR - MANHÃ. CONT.

Na frente do quarto tem um pequeno corredor cujo do outro lado tem a sala que está abaixo, o corredor dá em uma escada, Tel ao sair do quarto caminha atento pelo corredor, perto da escada tem uma porta que dá em um banheiro no qual a porta está entre-aberta, Tel vê Maicon (22) caído morto no pé da escada atolado em sangue com uma 12 do lado.

TEL

Meu Deus!

Ele olha para porta do banheiro e a empurra, ele vê um saquinho de cocaína em cima do armário da pia.

TEL (CONT'D)

Putá merda.

Tel desce a escada quando ele ouve o barulho de sirene de viatura policial.

TEL (CONT'D)

Não!não!não!,merda, Fudeu.

Tel vai até a janela. vê duas viaturas chegando. ele fecha a cortina rapidamente.

TEL (CONT'D)

Tá bom, se acalma, se acalma, eu não fiz nada nada de errado, eu acho, pensa... oque eu vou fazer.

EXT. CASA DE MAICON - MANHÃ. CONT.

Uma das viaturas estaciona na frente da casa de Maicon, Do lado do volante da viatura desce Gonorréia (37) que vê um garoto fechando a cortina. do outro lado do carro desce o agente Fábio.

GONORRÉIA

Tem alguém na casa.
(Para Fábio)

Fábio pega um alto falante enquanto a segunda viatura chega.

FÁBIO

É o seguinte, saia da casa com as mãos pra cima que nós garantimos que você não vai se machucar.

INT. CASA DE MAICON - MANHÃ

Ainda com a arma na mão tel começa a ter um ataque de pânico. Ele começa a tremer e a ter uma respiração pesada.

FÁBIO (O.S.)
Repito, saia com as mãos para cima
que você vai ficar bem.

Tel olha para cozinha e vê uma janela.

EXT. CASA DE MAICON - MANHÃ. CONT.

Três policiais da segunda viatura saem do carro um deles se chama Peixoto (40), ele caminha até Fábio (39).

FÁBIO
Se você não sair em 2 minutos nós
vamos entra na casa.
(Com o alto falante)

PEIXOTO
O que vamos fazer?

FÁBIO
Pegue o Rafa e dê a volta na casa,
tente entra pelos fundo.

PEIXOTO
Certo.

Dois policiais correm pra dar a volta na casa enquanto Fábio fica ali na frente com os outros dois.

FÁBIO
É o último aviso, ou você sai pela
porta da frente imediatamente ou
vamos entrar.

INT./EXT. CASA DE MAICON. RUA - MANHÃ. CONT.

Tel olha para arma em sua mão trêmula e larga ela. ele vai até cozinha e pula o vidro da janela. Tel pula a janela e sai correndo pela rua. ele vê os dois policiais chegando ele corre e vira uma esquina. Peixoto pega o rádio trasmisor do seu peito.

PEIXOTO
O suspeito está fugindo pelos
fundos, dá a voltar pelo parque e
fecha a Rua Tarcísio Dutra.

EXT. CASA DE MAICON - MANHÃ. CONT.

Fábio desliga o rádio e se aproxima da viatura.

FÁBIO

Vamos da a volta pelo parque e
fechar a Tarcísio Dutra.

GONORRÉIA

Bora, bora bora.

Eles entram na viatura e dá a partida.

EXT. RUAS - MANHÃ. CONT.

Tel cruza uma rua correndo, com os dois policiais atrás, rafa
mira a arma.

RAFA

Parado se não eu atiro.

Tel sem escutar cruza outra rua e contínua correndo.

A viatura passa pelo parque.

Tel ao entra por um beco sai na rua Tarcísio Dutra e corre
até chegar no meio dela onde vê as duas viaturas parando. os
policiais abrem as portas e miram as armas para ele.

FÁBIO

Se você se mecher vamos atirar.

Tel olha para trás e ver os outros dois policiais apontando
suas armas, Tel começa a sentir falta de ar e a tremer.

TEL

Eu nem sei o que fiz de errado.
(Baixo)

Devido a falta de ar Tel levanta a mão e coloca em seu peito.
O policial rafa se assusta e atira nele, Tel estava de costas
para Fábio que com o disparo achou que Tel estava armado,
então atirou também, que fez os outros dois policiais
atirarem.

FÁBIO

Meu Deus.

Fábio abaixa sua arma, e no meio da rua de pedra Tel cai
baleado debaixo do sol da manhã e morre.

PARTE UM - AMOR TANGERINA

INT. CASA DE TEL - MANHÃ (SEGUNDA)

Tel está dormindo no seu quarto sobre sua cama. vemos um alarme do lado de sua cama em cima de uma cômoda, o alarme toca.

MONTAGEM - Tel SE PREPARANDO.

1 - NO QUARTO, Tel abre os olhos com sono e desliga o alarme.

2 - NO BANHEIRO, Tel Abre o armário do banheiro, inala uma bombinha de asma, põem a pasta na escova e começa a escovar seus dentes.

3 - NO BOX DO BANHEIRO, A água do chuveiro cai no rosto de Tel.

4 - NO QUARTO, Tel está de calça vestindo uma camisa em frente ao espelho.

5 - NO QUARTO, vemos por debaixo da cama, Tel vestindo seu sapato.

FIM DA MONTAGEM.

INT. CASA DE TEL - MANHÃ. CONT.

Tel pega seu comprimido para ansiedade na bancada do armário da cozinha, logo depois abre o armário e pega o cereal de chocolate, ele coloca o cereal na tigela, abre a geladeira e põem o leite também, quando a campainha toca, ele derrama um pouco de leite na mesa.

TEL

Merda.

A campainha toca novamente e novamente.

TEL (CONT'D)

Pera ai!

Tel rapidamente passa um pano na mesa, e anda apressado para abrir a porta da sala que é colado com a cozinha, a campainha continua tocando, Tel então abri a porta.

TEL (CONT'D)

São cinco e meia da manhã porra, tu vai morrer se esperar um segundo?

LUAN (20), Luan é um garoto magricela de cabelo lambido e longo, ele é alto mas não gigante.

Luan entra sem esperar. Tel termina de falar. Tel fecha a porta logo depois.

LUAN

Eu que te pergunto, tá com
baitolice logo as cinco e meia?

Luan vai ate a mesa e se senta na cadeira. Tel pega seu casaco que estava no chão e põem sobre o sofá. Luan pega a tigela de sereal e começa a comer.

TEL

Essa tigela é minha, eu que
preparei se tu quiser é só preparar
pra tu.

LUAN

Larga de ser gay, toma, eu só
queria um pouco, já tomei café.

Tel solta um riso de desaprovação e vai ate o balcão.

TEL

Por que eu ainda falo contigo?

LUAN

Nós precisamos ir na festa do
maicon no sábado.

Tel vai ate mesa e tira o pano sujo da mesa.

TEL

Quem é maicon?

Luan levanta a tigela pra Tel puxar o pano.

LUAN

Lembra quando um cara jogou
vitamina de cola na sua calça no
primeiro semestre da faculdade, na
festa da Maeve rabuda, aí todo
mundo te zuou falando que era
Porra?

Tel coloca o pano na máquina de lavar, que esta na área do lado da cozinha.

TEL

Tá falando do pior dia da minha vida na faculdade, acho que lembro sim.

LUAN

Então, é ele.

TEL

Provavelmente eu não vá, mas ok-- vamos?

LUAN

Você não vai comer o cereal?

TEL

Tá tirando comigo? Eu compro algo na faculdade, bora.

Luan se levanta e põem a tigela na pia, ele vai até a sala onde Tel Tá esperando ele pra sair, Luan vê pega uns papéis no sofá.

LUAN

Que porra é isso?

TEL

É uns poster que comprei.

LUAN

O cara não quer ir pra uma festa de jovens com mulheres mas gasta dinheiro com poster de filme, por isso vai morrer virgem.

TEL

Eu não tô nem aí pra transar, e eu só espero a pessoa certa, e bora logo, anda.

Luan coloca os pôsteres no sofá. vai até a porta e a abre, Tel pega sua jaqueta no sofá e vai ate a porta.

LUAN

Tu sabe que isso é desculpa de nerdola?

TEL

Anda logo.

Tel empurra levemente Luan no corredor e fecha porta.

INT./EXT. APARTAMENTO - MANHÃ

Tel e Luan andam pela recepção até a saída do apartamento. na portaria está o porteiro, Joaquin (53).

TEL

Coma vai passando Seu Joaquin?

JOAQUIM

O mesmo de sempre, Luan encheu seu saco com a campainha hoje?

TEL

Como sempre.

JOAQUIM

Esse moleque não tem jeito.

LUAN

Eu dou o meu melhor.

JOAQUIM

Tchau garotos.

GAROTOS

Tchau!

Eles saem do apartamento e vão em direção ao carro.

TEL

Então maicon vai dar uma festa no sábado, ele não tava vendendo maconha?

LUAN

Maconha, cocaína loló, lança perfume tanto faz.

INT. CARRO DE LUAN - DIA. CONT.

Eles entram no carro, Luan está sentado do lado do volante.

LUAN (CONT'D)

Sabe o que significa?

TEL

Que ele é um traficante que me ferrou no passado e já já vai ser preso enquanto eu assisto KillBill 3 e jogo The last of us 3?

Luan liga o carro e sai com ele.

LUAN

Primeiro, desencana disso, o maicon
nem deve lembrar que você existe,
segundo para de passar o tempo só
em jogos e filmes, vai fazer coisas
de jovens, ter uma vida social,
terceiro, essa festa é uma ótima
chance da gente beijar muitas
gostosas, tipo passar rodo em
geral, se é que tu me entende.

TEL

Falou o cara que nunca pegou
ninguém.

LUAN

Assim eu fico magoado.

EXT. PRACINHA DA FACULDADE - DIA.

Eles estão sentados em uma mesinha, Tel está comendo um
pastel com um refri em lata.

LUAN

Ai eu peguei nos peitos dela sem
querer, Ela bateu na minha cara e
me chamou de pervertido acredita?
aí veio um viadinho achando que eu
estava molestando aquela vadia e me
jogou pra fora da academia, agora
eu tô proibido de entra lá dentro,
tipo ela tinha uns 42 anos aquela
coroa, ela realmente achou que eu
daria em cima dela, acredita nisso?

TEL

Mesmo sendo um acidente..., eram
macios?

LUAN

Velho, parecia dois melões, ela
era velha mas não deixa de ser
gostosa né?

Tel sorrir da Cara de Luan.

TEL

Cara, você é doente.

LUAN

Vou aqui compra uma água.

Luan se levanta e vai até a lanchonete da faculdade, no caminho ele se esbarra com um "Garoto de casaco azul".

LUAN (CONT'D)

Foi mal aí.

O Garoto nem escutou, ele saiu apressado com Cara de raiva e com olhos vermelhos.

Tel toma um gole de refri, quando ele olha pra frente da faculdade ele vê uma "Garota com cabelos de cor Tangerina" sentando sobre a escadaria na frente da faculdade, Seu nome é NATASHA (20), com um olhar melancólico, seus olhos avermelhados, Seu cachecol azul balançando por causa do vento frio da manhã, ela acende um cigarro e fuma soltando a fumaça pro vento levar.

Tel olha fixamente pra ela, hipnotizado.

INT. SALA DE AULA - DIA

Kevin está sentado em sua carteira tomando aula do PROFESSOR IRINEU (44).

IRINEU

O mito da caverna de Platão mostra principalmente a ignorância...

A porta se abre e Natasha entra na sala.

IRINEU (CONT'D)

Nova aqui?

NATASHA

Sim, eu mudei de turno.

IRINEU

Seja bem vinda a minha aula, então, escolha um lugar pra sentar.

NATASHA

Obrigada.

Natasha senta em uma carteira a três carteiras de distância do lado de Tel. Tel encara ela apaixonadamente. ela então encara ele de volta e Tel disfarça o olhar. Tel pega a bombinha de asma e inala.

IRINEU
Voltando, o mito da caverna de
plantão...

INT. CORREDOR DA FACULDADE - DIA

Tel e Luan estão andando pelo corredor.

TEL
Cara, você sabe quem ela é?

LUAN
Quem?

TEL
A garota de cabelos tangerina.

LUAN
Man, existe dois tipos de pessoas
aqui, as que eu conheço e as que só
existem, ela só existe.

TEL
Ela é linda.

LUAN
Comunista demais pro meu gosto.

TEL
Cala a boca.

LUAN
Vou no banheiro.

EXT. PRACINHA DA FACULDADE - DIA

Tel vê Natasha sentada em um Murinho de um mini jardim, ele
vai até ela e senta ao lado, ele fica em silêncio por poucos
segundos.

TEL
Oi? Vo-você é nova aqui né?

NATASHA
Quem gostaria de saber?

TEL
Eu mesmo, mas se você não quiser
conversa tudo bem, eu, eu posso
sair, não é problema nenhum, de
boa.

NATASHA

Relaxa, eu estava brincando, meio que eu tive um problema aí eu mudei de turno.

TEL

Entendo, meu nome é Tel, prazer em te conhecer menina que mudou de turno.

NATASHA

Sério que seu nome é só Tel, tipo só Tel?

TEL

Sim, não é abreviação, é somente tel.

NATASHA

Uau, bonito nome garoto Tel.

TEL

Obrigado, e qual é o seu nome?

NATASHA

Você não vai cassuar?

TEL

Acabei de te conhecer, porque faria isso?

NATASHA

Natasha, meu nome é Natasha.

TEL

Natasha, lindo nome.

NATASHA

Eu sei o que você está pensando garoto Tel.

TEL

O que?

NATASHA

Que Natasha é nome de garota de programa.

TEL

É, lembra um pouco.

Os dois sorriem.

TEL (CONT'D)

"Era na balada hora era Natasha,
usa salto 15 saia de Borracha".

NATASHA

Acredita que ninguém fez essa piada
pra mim ainda?

(Irônica)

TEL

Não pode ser, que pecado.

(Irônico)

NATASHA

Você tem um rosto familiar.

TEL

Dizem que pareço um Cowboy de
faroeste.

NATASHA

Totalmente parecido.

(Irônica)

Eles sorriem.

TEL

Estranho.

NATASHA

O que?

TEL

Eu aqui falando com você.

NATASHA

Isso porque você acha que sou uma
puta oferecida que vive fumando
cigarros por causa da péssima
relação com a família.

TEL

Nossa! Não é isso, é que eu sou
meio sem graça sabe?

NATASHA

Sei, você é meio tímido, nerd,
inocente...

TEL

Nossa!

NATASHA

Mas eu acho isso legal.

TEL
E o que isso significa?

NATASHA
Significa que gosto de você Cowboy.

Ela mexe no cabelo dele e se levanta. logo após ela sai andando.

TEL
Tchau!

Andando de costas pra ele, ela vira pra ele e acena.

NATASHA
Até logo Cowboy.

INT. CARRO DE LUAN - DIA

Tel e Luan estão no carro escutando uma música.

LUAN
Então garoto, como foi com a comunista?

TEL
Ela é incrível!

Luan ri e bate no ombro dele.

LUAN
Esse é meu garoto.

TEL
O nome dela é Natasha.

LUAN
Natasha é um nome de garota de programa.

TEL
É, eu sei.

INT./EXT. CARRO DE LUAN - APARTAMENTO DE KEVIN - DIA.

Kevin sai do carro. bate a porta e vai a caminho de entrar no seu prédio.

TEL
Tchau.

LUAN
Até logo Cawboy.

TEL
Babaca.

Luan ri e sai com o carro.

INT. SALA DE AULA - MANHÃ (TERÇA)

Tel está na aula do professor Irineu, ele olha para carteira de Natasha mas ela não está lá, segundos depois Natasha entra pela porta de fininho e senta em sua carteira, ela olha pra Tel e sorri para ele, ele retribui o sorriso.

INT. CORREDOR DA FACULDADE - DIA

Natasha está andando e comendo uma maçã, Tel a vê e vai até ela.

TEL
Oi? Como vai?

Ela morde a maçã e o responde.

NATASHA
Oi garoto Tel, de ontem pra hoje eu amanheci com ar em meus pulmões então estou ótima.

TEL
É que você chegou atrasada aí eu achei que poderia ter acontecido algo, sei lá.

NATASHA
Digamos que eu tive um compromisso muito importante.

EXT. PRACINHA DA FACULDADE - DIA

Tel está com Natasha, Luan vê os dois e vai ate eles.

TEL
Não é que eu não goste de pessoas eu só prefiro filmes...

LUAN
Me desculpe eu não queria atrapalhar vocês mas eu precisava falar com esse garoto.

NATASHA

De boa.

LUAN

Sua amiga? Estranho achei que você só tivesse eu como amigo, não vai me apresentar?

TEL

Luan essa é a Natasha, Natasha, esse é o meu amigo Luan.

LUAN

"Era na balada hora era Natasha, usa salto 15 saia de Borracha".

TEL

Meu Deus.

NATASHA

Nossa, ninguém nunca fez essa piada antes comigo.

LUAN

É uma honra ser o primeiro então, é por isso que me chamam de poeta.

TEL

Ninguém te chama assim.

LUAN

Ainda.

Natasha ri de Luan.

LUAN (CONT'D)

Então Você vai agora?

TEL

Não, eu vou acompanhar ela.

NATASHA

Não precisa se incomodar, sério?

LUAN

Não vai ser incômodo nenhum pra ele, agora se vocês me permitem tô partindo.

Luan sai e vai até seu carro.

TEL

Tchau.

EXT. RUAS DE SÃO PAULO - DIA

Tel e Natasha andam pelas ruas de São paulo conversando a caminho do ponto de ônibus.

NATASHA

Então, porque você faz filosofia?

TEL

Não sei ao certo, acho que eu quero ser escritor, eu adoro ler e ver filmes com história surrealista, eu também curto música então a filosofia ajuda na criatividade e no dialeto acho eu.

NATASHA

Então você canta?

TEL

Faço aula de violão uma vez na semana a noite, mas tô só começando.

NATASHA

Isso é legal.

TEL

E você porque faz filosofia?

NATASHA

Também gosto de literatura e história, mas eu penso em seguir uma vida acadêmica, sei lá, talvez seja por influência da minha mãe.

TEL

Daora, você mora com ela?

NATASHA

Ela já morreu.

TEL

Sinto muito.

NATASHA

Tudo bem, já faz tanto tempo que eu nem lembro mais.

TEL

Minha mãe está no Rio, eu consegui uma bolsa nessa faculdade então eu moro em um apartamento que pertence ao meu pai que na verdade mora na Bahia agora, então eu sou meio sozinho, se não fosse pelo Luan eu não teria ninguém.

NATASHA

O Luan parece legal.

TEL

Ele é.

Tel coça sua cabeça e passa a mão no pescoço.

TEL (CONT'D)

É...então, eu estava pensando sei lá que a gente podia sair qualquer dia.

NATASHA

Qualquer dia, pra onde?

TEL

Não sei bem, que tal cinema?

NATASHA

Cinema, qual filme iremos ver?

TEL

Você decide, terror, drama ou uma animação da pixar, tanto faz.

NATASHA

Eu não tenho mais saco pra pixar.

TEL

Por que? Você não gosta?

NATASHA

Não é isso, é que eu estou cansada de filmes com licãozinhas no final, sabe, porque um filme não pode ser apenas um filme, eu vou no cinema puta com a porra da vida pra tentar fugir da realidade, em troca disso recebo lição de moral falando que a vida é importante, que não posso desistir dos meus sonhos, que tenho que me aceitar do jeito que sou, como se ninguém nunca tivesse escutado essa merda antes, mas idai, foda-se.

TEL

Vamos cortar a pixar então.

NATASHA

Desculpa, chatiei você né?

TEL

De jeito nenhum, gosto de te ouvir.

Natasha solta um sorriso de canto de boca para Tel. Passando por uma rua eles vêem uns carros de polícia em frente a uma casa amarela. a ambulância está levando um corpo dali.

NATASHA

Meu Deus.

EXT. PONTO DE ÔNIBUS - TARDE

O ônibus que levará Natasha está chegando. ela e Tel estão o esperando em pé.

TEL

Parece que é tchau.

NATASHA

Não existe tchau, só até logo.

O ônibus para no ponto. Natasha pega um caderninho e uma caneta em sua bolsa e anota seu número ela rasga o papel e entrega pra ele.

NATASHA (CONT'D)

Pega meu número.

Tel pega o papel com o número dela e coloca no bolso.

TEL

Então até logo, Natasha.

NATASHA

Pode me chamar de Naty.

TEL

Até logo Naty.

NATASHA

Até.

Natasha entra no ônibus, e se senta do lado da janela, Tel a olha e vê o ônibus a levando embora enquanto inala sua bombinha.

INT. QUARTO DE TEL - NOITE

Tel está na sua cama olhando pro papel com o número de Natasha e na outra mão ele segura o celular, ele Disca os quatro primeiros números, da uma pausa, e desliga o celular, ele então desliga seu abajur e vai dormir.

INT. SALA DE AULA - MANHÃ (QUARTA)

Tel está sentado em sua carteira segurando e mexendo um lápis que está em suas mãos enquanto o professor Irineu está dando aula. O professor está usando um casaco laranja com estampa de flores. Tel olha para carteira de Natasha mas ela não está lá. Tel olha para a porta da sala mas nada acontece, então ele olha o relógio e depois olha pro lápis que está mexendo em suas mãos. O sinal toca e ele se levanta e sai enquanto o professor está os lembrando da página do livro para estudar.

IRINEU

Não esqueçam de estudar, é da página 150 a 179, até amanhã.

INT. CORREDOR DA FACULDADE - DIA

Tel encontra Luan e conversam enquanto andam.

TEL

Tu viu a Naty hoje?

LUAN

Naty?

TEL

Sim, é o apelido dela.

LUAN
Apelido hein, sei.

TEL
Tu viu ela ou não?

LUAN
Não, ela não é dá mesma sala que tu?

TEL
Sim, mas ela não apareceu hoje.

LUAN
Relaxa ela faltou, é normal, todo mundo falta um dia.

BETO (20) passa pelo meio deles, Beto é moreno malhado com um cabelo penteado pra trás com gel. Beto bate na cabeça de Luan. E continua andando.

BETO
Fala arruaça.

Luan se vira pra ele e da piquete.

LUAN
Vai a merda.

TEL
Arruaça?

LUAN
Eu caí com a moto do meu primo e o traste do Beto me viu, Com certeza é gay, com aquele penteado de bicha.

Eles entram na biblioteca.

TEL
Isso soua bem homofobico sabia?

LUAN
Não, é que dá pra saber quando alguém é gay pelo corte de cabelo, pela roupa, pelo jeito de andar, pela aparência.

Vítor encosta em uma coluna com livros e começa a escolher um.

TEL

Então você está jogando a sexualidade das pessoas pela aparência delas?

Tel pega um livro do Stephen king, O iluminado. Tel olha mesa da bibliotecária mas Não tem ninguém. Eles andam até a porta da biblioteca.

LUAN

Tipo... olha aquele cara com o casaco laranja, ele provavelmente é gay, um homem raramente vai usar um casaco laranja de flor.

TEL

Ele é o professor de filosofia.

Eles saem da biblioteca.

TEL (CONT'D)

Eu vou no banheiro.

LUAN

Tô te esperando lá fora.

INT. BANHEIRO MASCULINO - DIA

Tel entra no banheiro, há quatro garotos lá dentro, MAICON (21), BAIGON (21) Beto e cafetera (20). Maicon está vendendo drogas para cafetera. Quando tel entra eles disfarçam.

TEL

E aí gente?

BAIGON

Fala.

BETO

É o Tel, da festa da Maeve rabuda.

MAICON

Ata eu também estudei contigo no terceirão, mas como foi depois da vitamina de cola.

TEL

Foi muito tranquilo, o difícil foi explicar pra minha mãe.

Eles sorriem. Tel entra no box.

MAICON

Esse cara é figura.

Tel começa a urinar.

MAICON (CONT'D)

Então cafetera, dois saco da boa,
pelo mesmo preço de sempre.

CAFETERA

Já é.

Cafetera pega os sacos e põem no bolso, Depois ele bate na
mão de Maicon entregando o dinheiro.

BETO

Usa isso com cuidado hein.

Tel para de urinar.

CAFETERA

Isso aqui é combustível pro sexo.

Tel sai do box. Os garotos riem e resenham com o cafetera.
Tel vai ate a pia.

MAICON

Cafetera, tu já sabe... bico
calado.

CAFETERA

É nois.

Cefetera sai do banheiro. Tel lava suas mãos.

BETO

Tu não quer comprar nada não, uma
erva ou pó?

Tel seca suas mãos.

TEL

Não valeu, tô sem grana.

MAICON

Quando querer, sabe onde encontra,
só é chegar.

TEL

(Para Maicon)

Beleza, então tu tá dando uma festa
no sábado?

MAICON

Tô, se quiser é só aparecer.

TEL

Valeu cara.

Tel vai sair do banheiro.

BETO

Se alguém perguntar.

TEL

Não sei de nada.

Tel sai do banheiro.

EXT. PRACINHA DA FACULDADE - DIA

Tel vê Luan com uma uma galera e vai até ele.

LUAN

Tel a galera vai dar um rolê na
praia e a gente vai junto.

TEL

Eu não sei cara.

LUAN

Pelo amor de Deus, tu tem que se
divertir, relaxar, bora... por mim.

TEL

Ok.

LUAN

É isso aí moleque.

Luan e Tel vai em direção ao carro. Três garotas chegam
neles, uma delas é Valentina (19), é magra e possui um cabelo
Chanel da cor verde.

VALENTINA

Garotos vocês estão indo pra praia
também?

LUAN

Estamos.

VALENTINA

Pode nos dar uma carona?

Luan olha para Tel e olha para as meninas depois.

LUAN
Entrem aí.

INT. CARRO DE LUAN - DIA

Todos estão no carro. Luan liga o carro e logo liga o som. Toca "The clash: "Should i stay or should I go". As garotas vibram de animação. Luan olha pra Tel.

VALENTINA
Eu adoro essa música!

Luan da partida no carro. Eles cantarolam a música.

EXT. PRAIA. BANCO QUEIMADO - TARDE - ENTARDECER

O banco queimando é um local de terreno baldio na frente da praia onde ha uns carros velhos.

MONTAGEM: ENTARDECENDO.

1 - Eles saem do carro, Valentina bate a porta forte, eles vão até o resto da galera, as garotas Vão dançando e gritando.

2 - Beto, maicon, Baigon e outros garotos correm para o mar.

3 - Valentina e outras garotas dançam soltando os braços, pulando, se mexendo com liberdade.

4 - Tel olha para o mar, bebe uma cerveja e abre seus braços, Luan chega por trás dele e pula em suas costas.

5 - Em uma lata de lixo cortada Maicon joga um pouco de gasolina por cima de algumas coisas, Beto acende um fósforo e jogar na lata, acendendo um fogo.

6 - No entardecer todos estão em volta do jogo pulando e dançando.

FIM DA MONTAGEM.

Sentados em um coqueiro caído, caixas velhas, bancos e etc.Todos estão em volta do fogo. Baigon está com um violão. Baigon começa a tocar o violão de forma errada e cantar desafinado.

VALENTINA
Pelo amor de Deus para.

MAICON

Essa é a porra mais desafinada que já ouvir.

GAROTO

Parece minha vó cantando no chuveiro com voz de fumante.

Todos sorriem.

BAIGON

Faz melhor então, ò Mozart.

LUAN

O Tel aqui sabe tocar.

VALENTINA

Canta aí pra nós então.

TEL

Não, acho melhor não.

LUAN

Qual é cara canta.

BETO

É cara canta pra a gente.

TEL

Não.

VALENTINA

Canta, canta, canta.

Todo mundo começa a gritar "canta".

TEL

Tá bom.

Todos gritam "Aeee". Baigon levanta e entrega o violão na mão de Tel. Tel pega o violão e começa a tocar e cantar "Maskavo: Um anjo do céu". Tel canta lindamente, todos balançam suas cabeças, vemos o rosto de Luan, Valentina, Beto Maicon, Baigon e de outras pessoas. Vemos Tel tocando.

FLASHBACK:

SEQUÊNCIA: TANGERINA

1 - NA FACULDADE, Natasha está fumando.

2 - NA SALA DE AULA, Natasha sorrir pra ele sentada em sua carteira.

3 - NA PRACINHA, Ela olha pra ele e acena.

3 - NA RUA, Natasha e Tel sorriem.

FIM DA SEQUÊNCIA.

FIM DE FLASHBACK.

EXT. PRAIA. BANCO QUEIMADO - NOITE

Depois da catoria, uma galera já está indo embora, Carol (20) que está meio bebida chega em Luan que está sentado.

CAROL

Eu quero te dar.

LUAN

O que? Como assim?

CAROL

Eu - quero - te - dar.

LUAN

Você não está bêbada né?

CAROL

Não o suficiente.

EXT. PRAIA. BANCO QUEIMADO -MOMENTOS DEPOIS.

Luan chega em Tel pra conversar.

LUAN

Eu não posso te levar em casa.

TEL

Como assim?

LUAN

Você vai ter que pegar um Uber.

TEL

Por que? O que aconteceu?

LUAN

Acho que vou transar hoje.

TEL
Sério isso?

CAROL
Luan você vai demorar?

LUAN
Sinto muito.

Luan se afasta de Tel.

LUAN (CONT'D)
(Pra carol)
Já to indo.

INT. UBER - NOITE

Tel está sentado no banco de trás do Uber com a cabeça no vidro da janela.

EXT. APARTAMENTO DE TEL - NOITE

O Uber chega na frente do apartamento e estaciona.

INT. EXR. UBER. APARTAMENTO DE TEL - NOITE. CONT.

Dentro do Uber.

MOTORISTA
Chegamos.

Tel paga o motorista e sai do carro.

TEL
Valeu.

MOTORISTA
Tchau.

O Uber vai embora. Tel inala sua bombinha. Tel caminha até a entrada do apartamento.

INT./EXT. APARTAMENTO. RECEPÇÃO - NOITE. CONT.

Tel entra no apartamento e vê Joaquim.

TEL
Boa noite seu Joaquim?

JOAQUIM

Tel, boa noite, tenho uma correspondência pra você.

Tel vai ate Joaquim na recepção e pega o envelope.

TEL

Valeu.

JOAQUIM

Não a de quê.

Tel vai ate o elevador.

INT.APARTAMENTO DE TEL. SALA - NOITE

Tel entra na sua sala e abre o envelope que tem dinheiro dentro, e uma mensagem da sua mãe. Tel lê em sua mente.

INT. BANHEIRO - NOITE

Tel entra no box e liga o chuveiro. A água cai sobre seu rosto.

INT. QUARTO DE TEL - NOITE

Tel está em pé em seu quarto. Ele olha pro papel com o número de Natasha em sua comoda e pega. Ele liga pra ela.

LIGAÇÃO:

NATASHA (V.O.)

(No telefone)

Alô?

TEL

Naty? Sou eu Tel, eu te liguei porque você não foi pra faculdade hoje aí eu fiquei preocupado.

NATASHA

(Com uma voz triste)

Eu não estava me sentido muito bem hoje, estão resolvi faltar, mas obrigado pela preocupação.

TEL

Não é nada, é, você já está se sentindo bem?

NATASHA

Sim, estou bem melhor.

Uma pausa silenciosa.

TEL

Se precisar de mim é só me ligar.

NATASHA

Obrigada menino Tel.

TEL

Tchau.

FIM DE LIGAÇÃO.

EXT. IGREJA - NOITE

No fundo da igreja Luan está aos beijos com Carol. O telefone de Luan toca. Luan olha quem é.

LUAN

Espera um minuto.

Luan atende o celular.

Ligação:

LUAN (CONT'D)

Diga.

TEL

Cara será que eu fiz algo de errado?

LUAN

Tel se acalma, do que tu tá falando?

TEL

Eu liguei pra Naty e ela estava meio cabisbaixa, não queria falar muito.

LUAN

Cara, isso é normal, ela deve ter tido problemas hoje.

TEL

Você acha que não tem nada a ver comigo?

LUAN
É claro que não, olha, porque você
não deita e vai dormir pra relaxar.

TEL
Ok, Luan?

LUAN
Oi?

TEL
Você é um bom amigo.

LUAN
Você também.

FIM DE LIGAÇÃO.

Luan se vira pra Carol.

LUAN
Onde estávamos.

Carol não está mais lá.

LUAN (CONT'D)
Puta merda.

INT. SALA DE AULA - MANHÃ (QUINTA)

Tel está sentado em sua carteira mordendo uma caneta, ele olha pra carteira de Naty e ela não está lá. Tel se levanta e sai da sala.

INT. CORREDOR DA FACULDADE - MANHÃ

Tel caminha até o banheiro mas antes de entrar ele vê Natasha sentada no chão do corredor, encostada na parede e chorando. Tel vai até ela. Ela continua chorando. Em posição fetal ela esconde seu rosto em seus braços. Tel se senta do lado dela e fica quieto. Um tempo depois.

NATASHA
Não precisa ficar.

TEL
Eu sei, mas não quero te deixar
sozinha.

Um instante de silêncio.

NATASHA
Por que está quieto?

TEL
Não quero falar bobagens no estilo
"Não desista dos seus sonhos" meus
Deus isso muito pixar.

Natasha sorri. Um instante de silêncio.

NATASHA
É meu ex, eu terminei com ele a
cinco dias, mas uma porra de motivo
ele não aceita isso.

TEL
Eu não tenho do que te dizer, pois
eu nunca namorei mas, eu te garanto
que tudo vai ficar bem, além do
mais você pode sempre contar
comigo.

Natasha enxuga suas lágrimas.

NATASHA
Isso é tão brega, pixar demais.

TEL
As vezes precisamos de pixar na
nossa vida.

Tel se levanta, e estende sua mão para Naty.

TEL (CONT'D)
Você vem pra aula?

Naty pega sua mão e ele ajuda a ela levantar.

NATASHA
Vai indo, eu vou no banheiro
primeiro.

TEL
Te espero.

Tel caminha de volta para sala. Natasha vai pelo outro lado
do corredor a caminho do banheiro.

EXT. PRACINHA DA FACULDADE - DIA

O sinal toca. os estudantes começam a sair da faculdade. Tel
sai com Natasha. Luan chega perto dos dois.

LUAN

Pra onde vocês vão?

NATASHA

Eu estou indo pegar o ônibus pra ir pra casa.

TEL

Eu vou levar ela.

NATASHA

Já falei que não precisa.

TEL

Dizem que sou teimoso.

LUAN

Ótimo, Eu posso levar vocês dois.

NATASHA

Não precisa.

LUAN

Como não, vamos, eu insisto.

INT. CARRO DE LUAN - DIA.

No carro Natasha está sentada no banco de trás, Tel está na frente, e Luan no volante.

LUAN

(Para Natasha)

Qual estilo de musica você escuta?

Luan liga o carro e da a partida.

NATASHA

Eu sou um pouco eclética, mas o que curto mesmo é rock nacional.

LUAN

Finalmente alguém que sabe o que é música, hoje as pessoas só escurtam trap e funk, isso nem musica é, nem letra tem, é uma merda.

TEL

Talvez você não possa gostar, mas não significa que não é música ou que é uma merda.

LUAN

Mas se é uma merda.

TEL

Então como milhões de pessoas gostam?

LUAN

Porque essa geração sofre de um enburrecimento cerebral tamanho, que eles vão no efeito manada, essa geração tá perdida.

TEL

Teoria da conspiração, fala sério, Naty de quem você está do lado?

NATASHA

Do de Luan é claro, eu sou do rock, tenho que odiar funk, trap e sertanejo universitário.

LUAN

Alguém aqui tem bom gosto.

EXT. CASA DE NATASHA - ANOITECER

O carro para na frente da casa de Naty, Natasha sai do carro. Olha pros garotos.

NATASHA

Vocês não querem entra?

INT. CASA DE NATASHA - ANOITECER. CONT.

Naty fecha a porta da casa, eles estão na sala.

NATASHA

Fiquem a vontade, eu vou pegar algo pra gente beber.

Os dois garotos caminham para se sentar no sofá enquanto Naty vai até a cozinha.

LUAN

Naty, eu sempre digo "o Tel Não entendi o que é um bom gosto musical".

Eles se sentam no sofá. Entre os sofás tem um grande tapete.

TEL
Olha quem fala, eu gosto de rock
mas quem é que só escuta rock em
pleno 2022.

Naty vem da cozinha com três copos e uma garrafa de cachaça.

NATASHA
E eu vou escutar oque? Samba,
Pagode, Funk; Funk?

LUAN
É exatamente o que eu digo.

Naty entrega os copos pra eles e começa a encher os copos.

TEL
Eu desisto, são dois contra um.

LUAN
E a gente tá certo.

Os copos estão cheios.

NATASHA
Vamos brindar a algo, dá sorte

LUAN
Ok, um brinde ao álcool que vai
fazer eu esquecer da porra dos meus
problemas.

TEL
Um brinde a esse momento, que seja
eterno.

NATASHA
Um brinde aos finais inacabados.

LUAN
E um brinde ao Rock.

NATASHA
Tim tim.

Eles viram o copo na boca.

NATASHA (CONT'D)
Eu acho que tenho algo melhor.

INT. CASA DE NATASHA - NOITE - MOMENTOS DEPOIS

Natasha acende um isqueiro que está esquentando um Bong de maconha. Natasha Então fuma e solta a fumaça pra cima. Ela começa a rir relaxada.

LUAN

Quando eu peguei nos peitos dela,
Ela bateu na minha cara e chamou de
um puto pervertido (risos) o pior
que um baitola achou que eu tava
molestando a velha.

NATASHA

Não?

LUAN

Sim, o otário me jogou pra fora,
mal sabe ele que a mulher dele tá
dando pro entregador de pizza, ela
pede toda noite.

Risos, Tel pega o Bong da mão de Naty e fuma. Naty se levanta.

NATASHA

Chega de histórias trágicas, vamos
dançar.

Naty vai até um rack onde está um toca discos retro e escolhe um disco.

LUAN

Isso é um toca discos?

NATASHA

Um retro.

LUAN

Cê é foda hein.

Naty cola a um disco no toca discos. Toca "olhar 43 da banda RPM". Naty vai até o tapete dançando lentamente. Tel olha pra ela.

TEL

Sacanagem.

Naty levanta Tel pra dançar com ela. Luan fuma o Bong e se levanta, eles começam a cantarolar a música, pular, mexer a cabeça. Naty pega a garrafa de cachaça e bebe um gole, ela vai até o chão com a garrafa.

Tel mexe os braços loucamente e Luan canta a musica usando uma garrafa de cerveja como microfone. Naty mexe os ombros e lança um olhar 43 para Tel.

EXT. CASA DE NATASHA - NOITE

Os garotos estão saindo bêbados da casa de Natasha.

NATASHA

Até logo.

LUAN

Valeu.

TEL

Até amanhã.

NATASHA

Vocês estão bem?

Luan está meio cambaleando.

LUAN

Estou ótimo.

NATASHA

Não querem passar a noite aqui?

TEL

Não precisa, estamos ótimo, escuta, não sei se você lembra do convite que eu te fiz pra sair mas, sábado vai ter uma festa da galera da faculdade na casa do Maicon, então se você quiser ir comigo...

NATASHA

Eu iria adorar.

TEL

Jura...boa noite.

Natasha então fecha a porta e eles vão para o carro.

TEL (CONT'D)

Dirija com cuidado, eu não posso ter problemas com a polícia se não já era minha bolsa.

LUAN

Relaxa tá comigo ta com Deus.

Eles entram no carro.

LUAN (CONT'D)
Acho que vou dormir na sua casa.

INT. QUARTO DE TEL - NOITE

Tel está deitado em sua cama quase dormindo. Luan senta na cama.

TEL
Você não pegou minha toalha né?

LUAN
Usei a verde.

TEL
Essa era a minha.

LUAN
Sequei minha rola nela.

TEL
Bom saber.

LUAN
Então eu vou dormir virado pra
baixo e você virado pra cima.

TEL
Por que?

LUAN
Porque se não começa a ficar muito
gay.

TEL
Deita logo e cala boca.

Luan se deita virado pra cima. Tel também está virado pra cima. Luan apaga o abajur.

TEL (CONT'D)
Eu só consigo dormir abraçado.

LUAN
Não começa.

EXT. PRACINHA DA FACULDADE - DIA

Tel e Luan estão sentados em uma mesinha comendo batatas fritas.

LUAN

Ai quando é feliz, o final não marca tanto, mas quando um filme acaba de forma triste, desesperançosa, melancólico, ou what the fuck, ele vai ficar na sua mente por muito tempo, até porque a tristeza dura mais que a felicidade.

Luan pega uma batata, molha no ketchup e a morde.

TEL

Cara, filmes nesse nipe me faz sentir mal, eu não curto isso, se eu vou ver um filme quero sair dele animado e não destruído.

Natasha chega na mesa, senta em uma cadeira, pega uma batata, molha no ketchup e a morde.

NATASHA

Tão falando de quê?

TEL

Finais triste versus final feliz.

LUAN

Qual você prefere?

NATASHA

Nem triste demais, nem otimista demais, acho brega, melancólico pra mim já é perfeito tipo Donnie Darko ou garota exemplar.

Ouvimos uns gritos, uma rodinha de pessoas se forma a frente da faculdade.

TEL

O que está acontecendo?

LUAN

É briga, vamos lá pra ver.

Luan se levanta e vai rapidamente até a rodinha, Natasha o segue.

TEL

Sério?

Tel pega uma batatinha e vai atrás deles. Eles chegam na rodinha de gente e vê Valentina brigando com Beto.

VALENTINA

Você nunca mais fala comigo tá me entendendo?

Valentina se afasta dele.

BETO

Tina por favor, não vai, eu posso explicar tudo.

VALENTINA

Vê se some da minha vida.

Valentina vira as costas pra ele e entra na faculdade. Natasha corre atrás dela. Beto tenta ir atrás dela mas Maicon o segura.

MAICON

Cara, da um tempo, vai ser melhor, depois vocês conversam.

Luan que esta do lado de tel na rodinha sussurra pra ele.

LUAN

Ai tem coisa.

EXT. PRACINHA DA FACULDADE - UM TEMPO DEPOIS.

Tel e Natasha estão saindo de dentro dá faculdade.

TEL

Como a Valentina tá?

NATASHA

Ela vai ficar bem.

TEL

Você quer companhia pra ir pra casa?

NATASHA

Não, tenho algo pra resolver hoje, tô indo nessa.

TEL

Ok, tchau.

Natasha se afasta e vai embora.

INT. AULA DE VIOLÃO - NOITE

Tel está em um salão tendo aula semanal de violão com outras pessoas, seu celular toca.

TEL

Desculpa, eu tenho que atender.

Tel deixa seu violão na cadeira e vai ate o banheiro onde atende o celular.

Ligação:

TEL (CONT'D)

(No telefone)

Alô?

NATASHA

(Com uma voz chorosa)

Tel?

TEL

Oi, Naty, você está bem?

NATASHA

Acho que não, você pode vir me encontrar?

TEL

Claro onde você tá?

NATASHA

Estou no banco queimado.

TEL

Banco queimado? Certo, te encontro em uns 15 minutos.

Tel sai do banheiro, Pega seu violão e põem na capa.

TEL (CONT'D)

Desculpa eu tenho que sair.

TEL sai do salão com o celular na mão abrindo no aplicativo Uber.

EXT. PRAIA. BANCO QUEIMADO - NOITE

Tel chega ao banco queimado com seu violão nas costas e procura Natasha, ele vê ela na da praia. Ele vai até ela.

TEL

Naty?

Natasha vira pra ele e corre ate ele e a abraça.

NATASHA
Acabou, finalmente acabou.

TEL
O que, o que acabou?

NATASHA
Eu tive coragem, agora meu ex nunca
mais vai me perturbar, eu tô livre.

TEL
Naty, essa é uma boa notícia, eu
sempre soube que você era forte.

Natasha o solta.

NATASHA
Já te falaram que você é um ótimo
bajulador?

TEL
Eu não sou ba bajulador, eu só
exalto suas melhores qualidade.

NATASHA
Mas que Mentiroso!

Natasha o empurra, e sorrindo ela corre pela praia. Tel rir e
corre atrás dela pela praia.

TEL
Volte aqui.

NATASHA
Não, tente me pegar Cawboy.

Natasha para, tira seu sapato, sua blusa, sua calça e sua
camisa e vai em direção ao mar.

TEL
O que ta fazendo?

NATASHA
Entrando na água é claro, vamos.

TEL
A água não tá fria?

NATASHA
Está ótima vem logo.

TEL

Pera aí.

TEL tira seu violão, sua camisa, seu sapato e sua meia, então ele vai em direção a Natasha.

TEL (CONT'D)

Tá fria.

Natasha chuta água nele.

NATASHA

Vamos seu medroso vem me pegar.

TEL

Você me chamou de quê?

NATASHA

Medroso.

TEL

A não.

Tel corre atrás de Natasha que corre dele pro mar, Tel pega ela por trás e a gira. Uma onda bate eles e eles caem. Eles se levantam. A água está na cintura, eles se olham. Um está em frente ao outro.

EXT. PRAIA - NOITE - MINUTOS DEPOIS.

Os dois estão sentados na areia.

NATASHA

Porque você trouxe o violão.

TEL

Eu estava na aula de canto.

NATASHA

Gostaria de cantar pra mim?

TEL

Eu tenho vergonha.

NATASHA

Eu não mordo.

Um curto silêncio.

TEL

Ok.

Tel sorri e pega seu violão, ele começa a tocar e cantar "João e Maria de Chico Buarque".

Ela olha fixamente pra ele, vendo-o cantar, ele devolve o olhar e fixa no rosto dela.

EXT. PRAIA - NOITE - MINUTOS ANTES

Na água os dois estão olhando fixamente um pro outro, Uma onda bate neles novamente, Natasha se afasta e joga água nele, Tel começa a jogar água nela de volta, ela vira seu rosto e rir alto pedindo-o pra para.

EXT. PRAIA - NOITE - MINUTOS DEPOIS

Na areia, Eles caminham sorridentes.

NATASHA

Eu odeio a areia entre meus dedos.

Tel da um leve sorriso.

NATASHA (CONT'D)

Tô te chatiando né? Você deve odiar isso.

TEL

Na verdade não, eu adoro seu jeito de falar, sua seria e doce voz, seu jeito de andar, seu estilo, eu adoro seus olhos azuis como o mar, seu lindo sorriso brilhante, seu cabelo, eu adoro tudo em você.

Natasha mexe em seu cabelo.

NATASHA

Tudo, até meu cabelo, que tipo de amor é esse?

TEL

Um amor incomum, um amor tangerina.

EXT. PRAIA - NOITE - MINUTOS DEPOIS

Tel para de cantar a música, põem o violão do lado, olha pra Natasha, passa sua mão no cabelo dela, encosta perto de seu rosto, Natasha Então o beija, eles ficam se beijando, Tel encosta a cabeça dela na areia, e eles se beijam deitados.

EXT. PONTO DE ÔNIBUS - MADRUGADA (4:30 - SÁBADO)

Tel observa Natasha dentro do ônibus. Ele acena a mão pra ela. O ônibus parte. TEL vê o ônibus partir e logo após ele pula de felicidade.

INT. QUARTO DE TEL. QUARTO DE LUAN - DIA

Tel disca em seu celular e liga pra Luan. Luan está jogado desajeitadamente em sua cama dormindo. O celular dele toca, ele pega e coloca no ouvido.

No telefone:

LUAN

Quem é?

TEL

Luan sou eu.

LUAN

Hoje é sábado, você sabe que nos sábados eu durmo até tarde.

TEL

Já é quase uma da tarde.

LUAN

Boa tarde então e tchau.

TEL

Eu tô namorando!

LUAN

O que?

TEL

Eu to namorando e hoje a noite vamos na festa juntos.

LUAN

Tô chegando aí em vinte minutos.

Luan desliga o celular.

INT. CASA DE TEL - DIA - MINUTOS DEPOIS.

Na sala, a campainha toca várias vezes, Tel vai ate a porta e a abre, Luan entra e tel fecha a porta.

LUAN

Como foi?

TEL

A gente estava na praia e aconteceu.

LUAN

Vou fazer com que hoje a noite seja inesquecível pra você meu chapa, devido sua aparência vamos ter trabalho.

TEL

O que tem de errado?

LUAN

Tudo, confia em mim, eu sei exatamente a primeira coisa que temos que fazer.

INT. CASA DO MCDONALTS - DIA

Mcdonalds (25) põem saquinhos de maconha na mesa.

MCDONALTS

Essa é mais barata mas também é fraca, essa aqui é a massetava, muito boa mas o efeito é rápido, se vocês querem uma boa de verdade, lhes apresento a espaço sideral.

TEL

Espaço sideral?

MCDONALTS

Com umas tragadas disso aqui você não vai ver só estrelas, vai o sol, a terra, Marte e o universo inteiro, faço um desconto pra vocês.

LUAN

Vamos levar.

INT. CASA DO MCDONALTS. SALÃO. LANCHONETE. CASA DE TEL. CARRO DE LUAN - DIA

MONTAGEM - APROVEITANDO O DIA

1 - NA CASA DO MCDONALTS, Tel e Luan dão uma tragada na maconha e começam a rir.

2 - NO SALÃO, Tel está sentado na cadeira do salão.

LUAN

Deixe ele parecendo um homem de verdade.

O cabelereiro sorre pra ele e começa a tratar o cabelo de Tel.

3 - NO SALÃO, MINUTOS DEPOIS, Luan vira tel pra a de frente do espelho.

LUAN (CONT'D)

E então?

TEL

Foda!

4 - NA LANCHONETE, Luan está sentado quase dormindo, ele está com um sorvete na mão que está derretendo e caindo em suas mãos, Tel tira uma foto e joga uma batata na cara dele, Luan acorda assustado.

5 - NO QUARTO DE TEL, Tel se troca várias vezes para escolher uma roupa ideal.

6 - NA SALA DE TEL, Luan e Tel estão arrumados. Tel inala sua bombinha.

LUAN

Tá na hora.

Tel e Luan saem da casa pela porta.

7 - NO CARRO DE LUAN, eles entram no carro, esta tocando uma música, Luan aumenta, eles dão a partida.

FIM DA MONTAGEM.

EXT. INT. CASA DE NATASHA - NOITE

O carro estaciona em frente à casa de Natasha. Tel sai do carro e vai ate a porta, ele toca a campainha. Natasha abre a porta.

TEL

Oi?

NATASHA

Oi?

TEL

Você está deslumbrante.

NATASHA

Valeu, você também não está nada mal.

Luan que está no carro buzina três vezes.

TEL

Vamos.

NATASHA FECHA A PORTA, ELES VÃO ATE O CARRO, ENTRAM, E VÃO PARA A FESTA.

FIM DA PARTE UM.

PARTE DOIS - GAROTOS PERDIDOS

EXT. RUA DE SÃO PAULO - NOITE

Maicon está pilotando sua moto pelas ruas de São Paulo.

EXT. FAST FOOD - NOITE

Zé (29) toca um sino.

ZÉ

Duas pizzas pra entrega.

Maicon se aproxima do balcão e pega as pizzas.

MAICON

Cadê o endereço?

ZÉ

Já enviei pra tu, e anda rápido,
movimento aqui hoje tá grande.

MAICON

Pode deixar.

Maicon põe as pizzas na bagagem da moto. Maicon pisa fundo na moto e dá a partida.

EXT. RUAS DE SÃO PAULO - NOITE

maicon está pilotando a moto, ele vê Beto e grita pra ele, maicon acelerara e empina a moto.

EXT. CASA DA VELHA. NOITE

Maicon para a moto em frente a uma casa, maicon buzina, uma velha abre o portão, Maicon entrega a pizza, recebe o dinheiro.

MAICOM

Obrigado senhora.

Maicon sai pilotando a moto.

INT. CASA DA VELHA - NOITE

A velha abre a caixa da pizza, a pizza está bagunçada.

EXT. FAST FOOD - NOITE

Zé bate o sino, entrega a pizza na mão de Maicon, Maicon da a partida na moto.

EXT. CASA DE SABRINA - NOITE

Maicon para a moto, buzina, desce da moto e pega a pizza. A porta abre e Sabrina sai.

MAICON
Aqui a pizza família.

SABRINA
Quanto deu?

TEL
Quarenta e cinco.

Sabrina da o dinheiro, Maicon pega.

MAICON
Obrigado.

SABRINA
Olha tem muita pizza pra mim comer
sozinha, você não quer entrar e
comer comigo?

MAICON
Sério?

SABRINA
Sim, estou ué.

MAICON
Você está sozinha?

SABRINA
Sim.

MAICON
Meu Deus, eu até queria mas tô em
horário de trabalho, o movimento tá
forte, eu não posso da uma mancada
com o meu parceiro lá.

INT. QUARTO DE SABRINA - NOITE

Tel está transando com Sabrina na cama dela.

EXT. CASA DE SABRINA - NOITE

Tel sai da casa com uma fatia de pizza na mão, ele sobe na moto e vai embora.

EXT. FAST FOOD - NOITE

Zé está conversando com Maicon no passeio.

MAICON

Cara, eu só me atrasei um pouquinho porque tive um problema no caminho, não vai acontecer denovo.

ZÉ

Se atrasou um pouquinho, cara foi mais de trinta minutos, e essa é a quarta vez só essa semana, Maicon, você sabe quanto eu gosto de você, mas...

MAICON

Então, corta essa pra mim.

ZÉ

Eu não posso, sinto muito mas você está demitido, tá aqui o dinheiro desse mês, você não trabalha mais aqui.

Zé puxa o dinheiro do bolso e dá pra Maicon, Maicon pega o dinheiro.

MAICON

Ok, valeu por tudo e foi mal aí man.

INT. CASA DE MCDONALTS. DIA

Maicon está sentado em uma cadeira, ao lado de uma mesa na garagem com um cigarro em sua mão, Mcdonalds está consertando um som quebrado. Maicon da uma tragada na maconha.

MAICON

Cara, Você tem aí aquela boa, qual era o nome... via lactea.

MCDONALTS

O nome é espaço sideral, e não, não
tenho, o meu fornecedor ta
demorando pra trazer novos pacotes.

MAICON

Fornecedor, ele é daqui?

MCDONALTS

Me passa essa fita.

Maicon pega a fita na mesa e joga para mcdonaldts que pega no
ar e volta a mexer no som.

MCDONALTS (CONT'D)

Por que você quer saber?

MAICON

Nada cara, curiosidade.

MCDONALTS

Acho que sim.

Maicon se levanta da cadeira, vai até um armário.

MAICON

Eu vou pegar três pacote da
massetava.

MCDONALTS

Cara você já ta me devendo duas.

Maicon pega três pacotes e fecha o armário.

MAICON

Põe na conta.

Maicon caminha, levanta o portão da garagem até a metade.

MCDONALTS

Você é um tremendo filho da puta.

MAICON

Tchau.

Maicon fecha o portão.

INT. CASA DA MÃE DE MAICON - DIA

Maicon está no seu quarto com Beto e Baigon, Beto está jogado
na cama, Baigon está sentado se escorando na cama, Maicon
está em pé, ele anda um pouco para frente e puxa uma tragada
longa da maconha, ele então solta fumaça da boca.

MAICON
Isso que é brisa de verdade.

BETO
Acho que quero transar com
Valentina.

BAIGON
Que valentina?

Maicon se senta na cama do lado de Beto.

BETO
Valentina, cabelo verde curto,
magra, a Que brigou com Aira no
terceiro ano aquela vez, ela fez
uma cicatriz na cara da coitada.

MAICON
Aquela maluquete sem bunda, que
cantou horrorosamente na festa de
formatura.

BAIGON
Aquela com voz de taquara rachada?

Beto pega a maconha na mão de Maicon é fuma.

BETO
Porra, ela até que cantava bem.

INSERT:

EXT. FESTA DE FORMATURA - NOITE

Valentina está bebada e cantando "Me leva do Latino" em um
mini palco em uma roça onde há muitos jovens bebendo. Sua voz
é bem ruim e desafinada.

FIM DE INSERT.

INT. CASA DA MÃE DE MAICON - DIA. CONT.

Maicon toma a maconha da mão de Beto. Beto tenta pegar de
volta, Maicon não deixa.

BETO
Devolve.

MAICON
(Imitando Valentina)
"oh baby me leva, me leva que eu
te quero, me leva"

Baigon ri.

BETO
Não tem graça tá.

BAIGON
Aliás, por que ela bateu em Aira?

BETO
Ciúmes, ela achou que Aira tava
olhando seu namorado.

MAICON
Maluca total.

BETO
Sabe como é, eu gosto é das
malucas, o que eu posso fazer.

Silêncio.

MAICON
(Imitando Valentina)
"Oh baby me leva, me leva que o
futuro nos espera"

Baigon também cantou junto a ele.

MÃE DE MAICON (60) (O.S.)
Que barulheira é essa aí, bando de
vagabundos.

MAICON
Eu odeio essa casa.

MÃE DE MAICON (O.S.)
Eu já falei que não é pra ficar
usando drogas na minha casa.

Silêncio. Todos começam a rir.

INT. CASA DE MAEVE - NOITE

Na casa de Maeve, está tendo uma festa, a vários jovens
bebendo, fumando e conversando. a música não está muito alta
nem muito baixa.

Maicon e Baigon estão sentados na escadaria, menos Beto que está encorado no corrimão fumando um cigarro. Baigon está com um saquinho com um líquido branco gosmento na mão.

BAIGON

Isso aqui é uma espécie de batida de cola e cocô, se você colocar isso no Bong vai exalar um cheiro tropical tá ligado?

BETO

Eu acho isso coisa de gay, que nem fumar cigarro com gostinho de morango.

BAIGON

Nada a ver aí.

Tel vem da cozinha para sala com uma cerveja na mão.

MAICON

Me de isso aqui, já sei pra que vai servir.

Maicon pega o pacote na mão de Baigon e vai em direção a Tel.

BAIGON

O que ce vai fazer?

Maicon bate de frente com Tel.

TEL

Ou, foi mal aí cara, desculpa.

MAICON

Sem problema, foi eu que não olhei pra frente.

TEL

Foi mal mesmo.

Tel continua andando e se encontra com carol, Tel conversa com Carol. Maicon volta até a escada.

BAIGON

O que tu fez?

MAICON

Espera que tu vai ver.

Tel está conversando com Carol, quando ela olha pra baixo, ela vê uma gosma branca na calça de Tel.

CAROL
Sério isso?

TEL
O que?

CAROL
Você é nojento.

Carol bate na cara de Tel e sai da sala.

TEL
Carol, o que foi que eu fiz?
Maicon e seus amigos riem.

MAICON
Ho gente, parece que o Tel aqui não
se aguentou de ver tanta mulher
gostosa e gozou nas calças.
Todo mundo olhou pra Tel.

TEL
O que?
Maicon, Beto e Baigon morrem de dar risada, os homens da
festa riem e as mulheres vão pra Tel. Tel limpa a calça com a
mão rapidamente.

JESSICA (20)
Que nojento.

MANU (19)
PORRA cara isso é assédio.

BAIGON
Eu ia te ajudar, mas Belo visto tu
nem precisa de uma mãozinha.

MAEVE
Cara, o banheiro é lá em cima.

TEL
Olha não foi que fiz isso, eu juro.

MAICON
Ótimo, você é gay então.

TEL
Não, (pausa) você jogou isso em mim.

MAICON

Sou gay não irmão.

TEL

Olha foi mal, eu to indo embora.

Tel sai da casa irritado com os olhos vermelhos quase chorando, Luan vai logo atrás dele.

LUAN

Espera.

Maicon continua a rir.

EXT. JARDIM - NOITE

Maicon, Beto, Baigon, Maeve, Carol e Valentina estão no banco do jardim.

BETO

Foi de mais, ele saiu quase chorando.

MAEVE

Vocês são uns babacas.

MAICON

Admita, foi engraçado.

CAROL

Engraçado, isso é sério? eu bati no garoto.

BAIGON

Eu sei, você tinha que ter visto sua cara.

VALENTINA

Eu não acredito no que vocês estão dizendo.

BETO

Ok,Ok, pra fechar a noite que tal a gente dá um rolê na balada eletrônica.

VALENTINA

Tô super dentro.

CAROL

Não tem nada melhor Pra fazer.

MAICON

Eu passo, Tô sem grana e amanhã
tenho que acordar cedo pra passar
na casa do Mcdonaldts.

BAIGON

Pô cara não vai ser a mesma coisa,
bora?

MAICON

Passo, vejo vocês amanhã.

INT.CASA DA MÃE DE MAICON. NOITE

Maicon Entra na casa, de fininho a noite, ele anda pela sala
até à cozinha. Ele abre a geladeira quando ouve sua mãe
gritar.

MÃE DE MAICON (O.S.)

Isso é hora de chegar em casa, sai
pra gandaia nem fala nada, chega
nem um banho vai tomar, só Deus na
vida desse garoto.

Maicon fecha a porta da geleira com raiva.

INT. BAR - NOITE

Maicon está sentado no balcão de um bar bebendo cerveja, está
tocando uma música deprimente, Maicon olha para TV pendurada
onde está passando uma reportagem sobre um dinheiro apreendido
da venda de drogas, era bastante dinheiro.

INT.CASA DE MCDONALTS - DIA

Tel chega na garagem de Mcdonaldts que está relaxado na
cadeira, quase dormindo. Maicon se aproxima e se senta em
outra cadeira.

MAICON

Oh Mcdonaldts?

MCDONALTS

Diga?

MAICON

Sobre aquele seu investidor, você
tem o contato?

MCDONALTS

Por que você quer saber?

MAICON

Preciso de uma renda extra.

MCDONALTS

Pera aí, o que você está pensando em fazer? Pega drogas e vender na rua? Não funciona assim.

MAICON

Eu sei, eu não sou burro, eu tô na faculdade, eu posso vender pra galera de lá, geral usa.

MCDONALTS

Não, tem muita chance de da merda, não, eu não vou te ajudar.

MAICON

Cara eu te peço como um irmão, eu tô realmente precisando da grana, me ajuda Cara.

MCDONALTS

Sinto muito, mas não.

EXT. PRÉDIO. BOCA DO ROCHA - DIA

Em frente ao prédio do outro lado da rua está Maicon ao lado de Mcdonalds, Maicon olha pro prédio que aparenta ser pequeno e simples.

MAICON

Então esse é o lugar?

MCDONALTS

Sim, é.

MAICON

Esperava algo mais... escondido se é que você me entende.

Mcdonalds Olha pra Maicon com uma Cara de decepção.

MCDONALTS

Tá achando isso é o que? Breaking Bad?

MAICON

Acho que algo parecido.

MCDONALTS

Ainda quer fazer isso?

MAICON

Pode apostar.

MCDONALTS

Então bora.

Eles caminham até entrar no prédio.

INT. PRÉDIO. BOCA DO ROCHA - DIA. CONT.

Os dois estão dentro do elevador, mcdonaldts aperta um botão, a porta fecha e o elevador sobe, Maicon sobe calado e mcdonaldts sobe assobiando. Ao chegar no quinto andar, a porta abre, eles saem do elevador, e cruzam o corredor da direita até uma porta, mcdonaldts bate na porta, um homem meio velho abre.

MCDONALTS

REI?

REI (60)

Entra.

Os dois entram no apartamento.

MCDONALTS

Eu quero falar com o Rocha.

REI

Lá dentro.

Na sala ha dois caras sentados no sofá, um deles é o Pixote (24). Maicon e Mcdonaldts passam pela cozinha onde a mais duas garotas. Bonnie (30) e Cristal (27). Eles vão até a varanda onde Rocha (62) está sentado.

ROCHA

Então, o que você quer comigo?

Rocha esta fazendo uma fileira de cocaína na mesinha.

MCDONALTS

Eu queria apresentar meu amigo, ele quer vender uns produtos pra ti.

Rocha cheira a fileira de maconha, ele passa mão no nariz o coçando.

ROCHA

Ja tenho várias pessoas fazendo esse serviço pra mim, mas obrigado pela disposição.

MCDONALTS

Não, pera aí, eu garanto que ele é bom.

ROCHA

(Para Maicon)

Por acaso você fala japonês ou tem contatos internacionais que podem contribuir com minha empresa?

MAICON

Não.

ROCHA

Então você não me serve.

MAICON

Senhor, Eu posso te dar algo útil, clientes fixos e semanais, de preferência jovens que estão na flor da idade, todos classe média, ou classe media alta, posso transformar eles em uns viciados.

ROCHA

Vejo ousadia em você, agora você tem minha atenção.

MAICON

Eu estudo em uma faculdade nobre de São Paulo, eu posso vender lá dentro.

ROCHA

E os riscos?

MAICON

Tomarei precauções, e se algo acontecer, minha boca é um túmulo.

Rocha pega um charuto em sua carteira e põe na boca.

ROCHA

Aceita?

MAICON

Não senhor.

Rocha acende o charuto com um isqueiro e fuma ele.

ROCHA

O que você sabe sobre drogas?

MAICON

Cara eu uso tudo então sei de muita coisa.

INT. CORREDOR DA FACULDADE - DIA

Maicon, Beto e Baigon andam pelo corredor conversando, Beto e Baigon estão descontraídos com a conversa e Maicon está tenso, estranho e um pouco nervoso.

BETO

Cara, ela já tá louco por mim, é claro e eu me amarrei muito na vibe dela.

BAIGON

Então vocês estão namorando?

BETO

Estamos só ficando.

BAIGON

Cara, ela é pirada em astrologia, como você suporta ela?

BETO

Irmão, não é pra tanto, ela é sensual, legal, esperta, gostosa e tem algo digno de uma deusa.

BAIGON

Peito?

BETO

Serio? Não, eu tô falando dos lindos pés dela.

BAIGON

Tá fudendo comigo, tu virou gado?

BETO

Cara, os pés de uma mulher são sagrados, nem todas tem a querida obra de arte esculpida diretamente por Deus, mas as que tem, é tipo... um cometa espacial que colide com uma estrela é causa uma beleza cósmica.

BAIGON

Larga de ser gay, Maicon tu fala ou eu falo?

Maicon olha rapidamente pra ele, Maicon está meio sonso.

MAICON

Sobre os pés, é fetiche de doente.

BAIGON

Eu falei.

BETO

Acordem, estamos no século 21
fetiche em pés é normal, não que eu
tenha. Aliás o que aconteceu com
você hoje? ta estranho.

MAICON

Nada.

BETO

Cara, Eu te conheço, fala logo.

BAIGON

É verdade, você está muito quieto.

Maicon para, põe a mão no rosto.

BETO

Que foi cara?

MAICON

Vem aqui.

Maicon Entra no banheiro com Beto e Baigon.

INT. BANHEIRA MASCULINO - DIA. CONT.

Maicon fecha a porta do banheiro, não tem ninguém lá dentro.
Maicon Então tira sua mochila das costas e a abre. Dentro tem
aproximadamente um quilo de cocaína em saquinhos dentro de um
saco grande.

MAICON

Olhem!

BAIGON

Puta merda.

BETO

Que porra essa?

MAICON

Cocaína.

BETO

Eu sei que porra essa, quero dizer,
por que você está com essa merda?

MAICON

Meio que eu preciso de grana então,
peguei pra vender.

BETO

Aqui na faculdade? tá louco! (voz
alterada), foi mal, digo aqui man?

MAICON

Sim, aqui só tem burguês
maconheiro.

BAIGON

E como você vai espalhar isso.

MAICON

Vocês vão me ajudar.

BETO

Oh Não, não, nem pensar.

MAICON

Qual é cara, é Só esse pacote.

BAIGON

Eu conheço alguém que pode nos
ajudar.

MAICON

Ótimo, quem?

INT. BANHEIRA MASCULINO - DIA. MINUTOS DEPOIS

Maicon, Beto e Baigon estão de frente para Nego brasa.

NEGO

Então?

Maicon abre a mochila e mostra a cocaína pra Nego brasa que
se surpreende.

NEGO (CONT'D)

Houu!!

BAIGON

Pode nos ajudar?

NEGO

Em que?

MAICON

Vender isso, eu preciso de alguém
que espalhe isso mas pra pessoas
certas, estão vai nos ajudar?

BETO

Isso vai dar merda.

NEGO

Depende.

BAIGON

De que?

NEGO

O Que Eu ganho?

MAICON

Dez por cento.

NEGO

Eu vou espalhar isso pra galera, se
der errado eu ti ferrado, quero
vinte.

MAICON

Quinze?

NEGO

Fechado.

Maicon e Nego brasa apertam as mãos.

NEGO (CONT'D)

(Pra Beto e Baigon)

Agora vou precisar de vocês.

BAIGON

Certo, o que vamos fazer?

NEGO

Temos que espalhar pra galera
certa.

BETO

Cheiro de merda.

INT. EXT. FACULDADE. BOCA DO ROCHA- DIA.

MONTAGEM - VENSAS DE DROGAS.

1 - NA QUADRA DE SKATE, no fundo da faculdade, Nego brasa chega em uma turma de 6 pessoas com estilo rockeiro, uns sentados e outros em pé conversando em um banco próximo a quadra, um cara está andando de skate e dois caras estão treinando box.

NEGO

Iae?

Um cara pula manobrando o skate. Uma garota rockeira da uma longa e forte tragada no cigarro. O treinador chuta o pugilista que se defende. O cara do skate que estava manobrando volta ao chão. A garota solta a fumaça do cigarro. O pugilista devolve um soco no treinador. Nego brasa deícha o saco de cocaína na mão dele.

NEGO (CONT'D)

Perfeita.

2 - NA ESCADARIA, estão quatro garotos com estilo hip-hop, roupas mais largas. Baigon desse pisando os primeiros degraus correndo. Se senta entre eles. Outro garoto da um pescotapa nele. Um dos garotos gira uma moeda na escada. A caixa de som toca dois beats. Baigon com um saco de drogas na mão, bate na mão de Um garoto e passa a droga.

3 - NO BANHEIRO MASCULINO, Alguém urina na privada. Um garoto estilo PlayBoy cheira a cocaína na pia. A cocaína se mistura com sangue dele dentro do corpo. O garoto aperta a descarga. O garoto que cheirou transpira relaxadamente. A água da descarga cai. Um dos três playboys bate na mão de Maicon passando uma grana pra ele.

4 - BOCA DO ROCHA, Maicon bate duas vezes na porta, Pixote abre a porta. Rocha da um sorriso.

ROCHA

Pronto pra mais uma rodada.

Pixote corta com uma faca uma erva na tábua de cortar carne. Bonnie e Cristal estão se beijando, uma chupa o lábio inferior da outra. Rocha joga um pacote de droga sobre a mesa, outro, e outro, e outro e outro até encher.

5 - NO CORREDOR DA FACULDADE, Beto se aproxima de 5 pessoas com estilo favela da quebrada. Beto bate na mão de um deles.

BETO

Fala irmão.

Uma garota explode uma bolha de chiclete, um cara cheira um pouco de pó em sua mão. Seu coração bate acelerado dentro de seu corpo, os pelos de seu braços se arrepiam. Ele Vem balançando a cabeça e coçando o nariz.

6 - NA BOCA DO ROCHA, um pacote de droga aparece na mesa, outro aparece em seguida, outro, outro, outro outro...

7 - NA PRACINHA, em uma mesa na pracinha, Nego brasa e Maicon sentam junto à quatro garotas patricinhas.

MAICON

Fala garotas.

Uma garota suga o milkshake pelo canudo. Outra garota com aparelho Estrala a língua. Outra garota tira um canudo do saquinho. Através do canudo ela cheira um pouco de pó do saquinho. O cérebro dela pulsa, a pupila do olho dela aumenta. Ela espirra.

GAROTA

Santo Deus!

FIM DE MONTAGEM.

INT. BOCA DO ROCHA - DIA

Maicon sozinho aperta o botão do elevador. a porta fecha. O elevador começa a subir. Ao chegar no quarto andar o elevador para. A porta do apartamento do Rocha abre. O Rei abriu a porta pra ele.

MAICON

Iai Rei.

Maicon Entra e toca no ombro de Rei.

REI

Não me toque mais.

MAICON

Éh... Foi mal.

Rocha está jogando cartas com as duas garotas na cozinha. Rocha grita para Maicon.

ROCHA

Garoto! Vai chegando.

Maicon vai ate a cozinha. não há mais ninguém na casa naquele instante. Rei fecha a porta.

MAICON

Rocha, você não sabe como tá vendendo rápido. Eu vim buscar mais.

ROCHA

Ei, vai com calma, sente-se, quer jogar conosco?

Maicon se senta.

MAICON

Não sou muito bom.

ROCHA

Aceita uma cerveja?

MAICON

Seria bom.

ROCHA

Cristal, pega uma cerveja pro garoto.

Cristal se levanta e vai ate a geladeira.

ROCHA (CONT'D)

Então, como está indo os negócios?

Rocha joga uma carta na mesa, cristal abre a geladeira e pega uma cerveja.

MAICON

Está ótimo, eu vendo bastante quantidade pra uns playboys de condomínio...

Cristal entrega a cerveja para Maicon.

CRISTAL

Aqui.

MAICON

Valeu! Então eu tô vendendo igual água e totalmente seguro.

Rocha acede um cigarro, e oferece pra ele.

MAICON (CONT'D)

Não, valeu.

ROCHA

Eu tô sem drogas aqui, hoje a noite eu entro em contato com o meu fornecedor.

Maicon abre a cerveja e bebe um gole.

MAICON
Fornecedor?

ROCHA
Sim, (solta a fumaça do cigarro) e
você vai junto com o Rei e o Diego.

MAICON
Eh... eu...

ROCHA
Sim, eu gostaria que você fosse,
não vai recusar né?

MAICON
Não, mas por que não mandar o
Pixote?

ROCHA
Ele está com a mãe, não há ninguém
além de você, é essa noite, você
vai né?

MAICON
Sim, vou.

Maicon bebe a cerveja.

INT. BOCA DO ROCHA - DIA MINUTOS DEPOIS

Maicon vai ate a varanda onde vê Cristal fumando em pé.
Maicon se aproxima dela.

MAICON
Oi?

CRISTAL
Aceita?

MAICON
Sim, valeu.

Cristal da um cigarro pra Maicon e o acende. Maicon traga o
cigarro.

CRISTAL
Por que está aqui?

MAICON
Preciso de mais drogas pra vender.

CRISTAL

Digo, porque está nessa vida?

MAICON

Nada demais, Dinheiro, mulheres.

CRISTAL

Você é um idiota.

MAICON

Pode ser... e você, porque você entrou nessa vida.

CRISTAL

Dinheiro.

MAICON

Sempre tem a ver com o maldito dinheiro.

Depois de um curto silêncio.

CRISTAL

Eu tenho uma filha, de três anos, o nome dela é Rosa, ela é linda, se parece comigo.

MAICON

Onde ela está?

CRISTAL

Na casa da minha mãe, fui pega com drogas em casa então minha mãe a levou, comecei a trabalhar de dançarina em uma boate, onde tô até hoje, Foi lá onde conheci o Rocha, ele gosta de mim. todo mês eu mando uma mesada e brinquedos pra minha filha, quando eu tiver dinheiro suficiente vou atrás dela.

MAICON

Espero que você consiga sair dessa vida, e viva com sua filha.

Cristal traga o cigarro.

EXT. GALPÃO ABANDONADO. NOITE

Há um carro preto em Frente a um galpão abandonado, velho e caindo aos pedaços, o galpão fica em uma rua de terra de um bairro pobre, mas o galpão fica um pouco longe das casas.

Está tocando uma música no rádio do carro. O carro está com o farol desligado. Tá escuro mas a luz amarela de dentro do carro tá ligada.

INT. CARRO DO REI. NOITE

Rei está no volante, Diego no banco da frente, e Maicon esta no banco do fundo, bem no meio sussurrando a música que tocara no rádio. Rei desliga a música mau morado.

MAICON

Qual é cara, você é sempre assim?

REI

Silêncio, eles estão chegando.

Vemos uma van chegando com o farol aceso pelo vidro do carro.

DIEGO

Vamos lá.

REI

Pera garoto, toma.

Rei mostra uma pistola para Maicon.

MAICON

Pra que isso?

REI

Caso algo saia do controle.

Maicon pega a arma, põe na cintura e eles saem do carro.

EXT. GALPÃO ABANDONADO. NOITE

Maicon, Rei e Diego saem do carro. Eles esperam dois homens que saem da van, um deles está segurando uma maleta, Rato (35), o outro é um gordo tatuado, Plutão (29). eles vem em direção aos tres que estão em frente ao carro. Rei está com uma maleta na mão. Os Três vão de encontro a Rato e Plutão.

RATO

O dinheiro está aí.

Rei abre a maleta. Dentro ha muitos lotes de dinheiro.

REI

Cinquenta mil conto em dinheiro vivo.

Rei fecha a maleta.

REI (CONT'D)
E a droga?

Rei abre a maleta e mostra a droga.

REI (CONT'D)
Perfeito.

Eles trocam as maletas.

MAICON
Foi so isso?

Um grupo de policiais chegam apontando as armas e lanternas, três carros chegam e cercam os traficantes.

FÁBIO
Mãos pra cima!

MAICON
O que está acontecendo?

PLUTÃO
Vocês armaram com a policia.

Rato tira uma arma da cintura e deixa a maleta cair, ele atira na polícia que revida os tiros, Rato e plutão correm para van e deixam a maleta enquanto trocam tiros com a polícia. Rei pega sua arma e atira contra a polícia indo até seu carro. Plutão leva um tiro da polícia na barriga enquanto corria mas Rato chega até a van e se protege dos tiros. Maicon pega a maleta deixada por Rato e corre até o carro. Rei vai entrar no carro enquanto Rato atira nele. Rei recebe três tiros e cai no chão. Maicon pega a maleta que estava com rei e corre para o mato. Diego põe sua arma no chão e levanta as duas mãos. Maicon corre loucamente pelo mato até chegar na cidade onde corre loucamente pelas ruas.

INT. CASA DA MÃE DE MAICON - NOITE

Maicon chega em casa com as duas meletas e vai até o seu quarto, ele deita em sua cama e fica acordado olhando para o teto.

EXT. PRÉDIO. BOCA DO ROCHA - MANHÃ

Maicon vai até a boca do Rocha mas ao chegar na frente do prédio ele vê uma pequena movimentação de pessoas em frente ao prédio. Há três carros de polícia parados.

Maicon respira afobadamente, suando muito, ele passa a mão na cabeça e no pescoço.

MAICON
Fudeu! fudeu! Fudeu!

Maicon encosta na parede de uma loja.

MAICON (CONT'D)
Caralho! O que eu faço? o que eu vou fazer?

Maicon olha para as maletas em suas mãos.

MAICON (CONT'D)
O que eu vou fazer com vocês?

INT. QUARTO DE MOTEL. NOITE

Maicon está ajeitando algo com suas mãos em cima da cama. Ouvimos alguns risos de mulher.

MAICON
Pera aí, pera aí, isso tá perfeito.

Maicon estava ajeitando uma fileira de cocaína no corpo de uma prostituta. Ele cheira a droga. Vemos seu coração bater acelerado e sua pupila dilatar.

EXT.INT. CORREDOR DA ESCOLA. RUAS. QUADRA DE SKATE. BANHEIRO. CASA DE MAICON

SERIE DE PLANOS - Curtindo

NO CORREDOR DA ESCOLA, Maicon passa uma droga para uns garotos que o dão dinheiro.

NA RUA, Maicon, Baigon e Beto estão andando na rua. Maicon para e olha uma moto dentro de uma loja de automóveis.

NA RUA, Maicon está pilotando a moto que havia visto.

NO BANHEIRO DA FACULDADE, Maicon, Beto e Baigon estão com Cafetera. Cafetera guarda um saco de drogas no bolso e dá uma grana para Maicon. Tel entra pela porta.

NA QUADRA DE SKATE, de frente a quadra Maicon e Beto estão com os garotos rockeiros, Maicon passa uma droga pra eles. Uma garota fuma uma maconha. Beija Beto e solta a fumaça na boca dele.

NA CASA DE MAICON, em frente à uma casa há uma placa dizendo "aluga-se".

FIM DA MONTAGEM.

INT. CASA DE MAICON - DIA

De dentro da casa que está praticamente vazia, vemos uma porta abrir e Maicon, Beto, Baigon e uma garota Chamada Júlia (25), que é a corretora da casa, entram na sala.

JULIA

Aqui é a sala, ela é bem grande,
ali fica a cozinha, o banheiro fica
na primeira porta desse corredor de
cima.

MAICON

Posso subir?

JULIA

Claro, vamos lá.

Eles sobem as escadas e chegam no banheiro.

JULIA (CONT'D)

Aqui é o banheiro, tem outro perto
da cozinha.

BAIGON

Show!

Eles andam um pouco pra frente, até um quarto.

JULIA

Aqui é uma suite, além dessa ha um
quarto ali no fundo e lá em baixo
ha um escritório que também pode
ser um quarto.

BETO

Caralho, aqui é muito grande.

MAICON

E o melhor, nada de mãe reclamado,
posso fazer o que quiser, meu
amigo.

BAIGON

E aí vai ficar?

MAICON

Com certeza, eu vou ficar.

JULIA
Ótimo so temos que ajeitar a
papelada.

BAIGON
Cara amanhã nós Temos que dar uma
festa de inauguração.

MAICON
Pode apostar, Pode dar festas aqui?

JULIA
Sim, casa é sua.

MAICON
Fechou.

Maicon e Beto vão olhar a suite.

BAIGON
Qual seu nome mesmo?

JULIA
Júlia.

BAIGON
Então jú, você está convidada pra
nossa festa, e eu não aceito um não
como resposta.

JULIA
Eu posso saber o por quê do
convite?

BAIGON
Você foi muito atenciosa com a
gente, merece um pouco de diversão.

JULIA
(Flertando)
Só por isso?

EXT. FACULDADE - MANHÃ

Em frente à faculdade, Maicon e Baigon estão sentados na
escadaria enquanto Beto está em pé de frente para os dois.
Estão conversando despretensiosamente.

BAIGON
Como amanhã você vai inaugurar sua
nova casa, eu tava pensando em te
dar um presente.

BETO

Isso é bem gay.

MAICON

O que?

BETO

Não sei talvez um livro.

MAICON

Um livro?...bem cultural.

Beto começa a rir.

BAIGON

Cala a boca arrombado (para Beto),
tu é um Sem cultura que não entende
a arte de ler.

Valentina vem de dentro da faculdade com a cara toda vermelha
e com lágrimas saindo de seus olhos, ela anda apressada até
Beto.

BETO

Tina, O que houve?

Beto fica assustado, mas antes mesmo de fazer algo para
ajuda-la, Valentina o soca e o esmurra.

VALENTINA

Seu desgraçado babaca, seu filho de
uma puta.

Beto segura suas mãos assustado.

BETO

Tina, o que aconteceu?

Valentina puxa sua mão e se afasta de Beto.

VALENTINA

O que aconteceu? Você me traiu seu
cretino, seu banana, é isso que
você é, um banana.

BETO

Tina, calma.

VALENTINA

Você nunca mais fala comigo, tá me
entendendo?

Valentina se afasta de Beto.

INT. LANCHONETE - DIA

Maicon, Beto e Baigon estão sentados em uma lanchonete quase vazia, há apenas uma balconista, um velho tomando um café, e um casal logo atrás da mesa onde os garotos estão sentados. Bruno (34) e Maggie (32), o casal está comendo uma porção de fritas. Beto está meio cabisbaixo.

MAICON

Cara, fica assim não, ela não te merecia mesmo.

BETO

Mas foi eu que beijei outra.

BAIGON

Mas não foi nada sério, a gente tava lá, a gente viu, (Para Maicon) não é?

MAICON

Exato, se ela te merecesse, saberia que não era nada sério, foi só uma brincadeira, ela que é uma vaca.

A balconista chega com três hambúrgueres e põem na mesa.

BALCONISTA

Gostaria de Algo a mais?

MAICON

Uma coca por favor.

A balconistas sai para busca a coca.

BETO

Mudando de assunto, e o Rocha? Alguma notícia?

MAICON

Ta preso, quando ele sair eu o procuro.

BAIGON

Você não está com medo? Vai que os parceiros dos caras da van tentem te matar.

MAICON

Eu tô protegido.

Maicon mostra uma pistola que está no seu quadril

BAIGON

Irado!

BETO

Você está maluco, tá andando com
isso pela rua.

MAICON

Isso é preservação, além do mais o
mcdonalts me conseguiu mais armas.

BETO

Mais? Onde?

SERIE DE PLANOS: ARMAS

NA COZINHA , Maicon guarda a arma no armário da cozinha,
dentro de uma caixa de sereal.

NO QUARTO, Maicon guarda a arma em baixo do colchão.

NO BANHEIRO, Maicon guarda uma 12 de baixo do armário do
banheiro.

INT. LANCHONETE - DIA. CONT.

A balconista chega na mesa com a coca cola.

BALCONISTA

Aqui a coca.

MAICON

Obrigado.

A balconista volta pro balcão e Maicon morde o hambúrguer.

EXT. LANCHONETE - DIA. MINUTOS DEPOIS

Beto está na frente da lanchonete esperando Maicon e Baigon
que estão terminando de comer. Maggie está fumando na frente
da lanchonete enquanto Bruno está conversando com a
balconista. Maggie deixa a bolsa cair, Beto pega a bolsa pra
Maggie.

BETO

Aqui.

MAGGIE

Obrigada!

BETO
De nada.

MAGGIE
Quer?

Maggie oferece um cigarro.

BETO
Não, obrigado.

MAGGIE
Qual é seu nome?

BETO
Roberto, mas pode me chamar de Beto.

MAGGIE
Beto, eu sou a Maggie, prazer.

Maggie estende a mão pra Beto que aperta a mão dela.

BETO
O Prazer é meu!

Do outro lado da rua Valentina está com Natasha, Valentina vem na direção de Beto irritada.

BETO (CONT'D)
Valentina?

VALENTINA
Quero te dar meus parabéns por me fazer de trocha, já é outra vagabundo, e uma coroa ainda.

BETO
Do que você está falando?

MAGGIE
Quem é coroa?

VALENTINA
Você mesma.

INT. LANCHONETE - DIA. CONT.

Maicon e Baigon estão comendo quando vê Valentina brigando com Beto.

MAICON
Fudeu!

Ambos se levantam e vão até a frente da lanchonete.

EXT. LANCHONETE - DIA. CONT.

Bruno sai pra fora da lanchonete rapidamente junto com Maicon e Baigon.

BETO
Maggie me desculpa por isso.

VALENTINA
Você não vale nada mesmo.

NATASHA
Tina, vamos, não faça isso.

MAICON
O que tá acontecendo?

MAGGIE
Essa louca começou a me ofender.

BRUNO
Vamos querida, vamos embora.

BETO
Me desculpe mais uma vez, eu sinto muito por isso.

Maggie e Bruno vão até o carro deles.

VALENTINA
Vagabundo.

Maggie para, põe a mão dentro da bolsa e se vira.

MAGGIE
O que você disse?

VALENTINA
O que você ouviu?

BETO
Quer parar sua louca?

BRUNO
Vamos Querida.

Bruno abraça Maggie e eles vão embora.

BETO
Você perdeu o juízo?

NATASHA
Valentina, Vamos.

Natasha pega na mão de Valentina e a puxa, as duas vão embora.

INT. EXT. CASA DE MAICON - NOITE (FESTA)

A campainha toca, Maicon abre a porta, Beto e Baigon entram cumprimentando Maicon com um toque de mão.

BETO
Fala aí mano?

MAICON
Chegaram cedo.

BETO
Pra ver se tudo tá em ordem.

Maicon fecha a porta.

MAICON
Tem cerveja o suficiente pra um
puteiro inteiro, então tá tudo em
ordem sim.

BAIGON
Aí sim, então toma.

Baigon dá a Maicon uma Hq, é "Lost girls do Alan Moore".
Maicon pega a HQ.

MAICON
Uau, um livro, tudo o que eu
queria.

BETO
Sério que você insistiu nessa
idéia?

BAIGON
Não é um livro, é um quadrinho
porno.

BETO
Coisa de punhetero.

MAICON
(Irônico)
Ata, por que você não falou antes?

BAIGON

Cara, é um porno entre a Wendy de Peter pan, Alice e Dorothy de o Mágico de Oz, isso é uma raridade, Mas se você não quiser eu pego de volta.

MAICON

To suando, valeu man.

BETO

Não sabia que você era um nerd.

Maicon põe a HQ em cima do armário da sala.

BAIGON

Cala a boca. Então, quando chega a galera?

MAICON

A qualquer momento.

SERIE DE PLANOS: FESTA.

1. NA FRENTE DA CASA, vários carros estacionam na frente da casa de Maicon, vários jovens caminham até a casa e entram.

2. NO QUINTAL, Que é relativamente grande e é iluminado por uma lâmpada led, Várias garotas dançam ao som de uma música eletrônica.

3. NO BANHEIRO, Maicon está cheirando um pouco de pó, após, ele guarda uma vasilha onde está o pó no armário.

4. NO QUINTAL, Ele está bebendo com Beto e Baigon, Maicon vai até uma garota e beija ela enquanto dançam.

FIM DE SEQUÊNCIA DE PLANOS.

EXT. INT. CASA DE MAICON - NOITE. MINUTOS DEPOIS (FESTA)

Maicon está no quintal com uma cerveja na mão, ele entra na cozinha onde vê Baigon beijando Júlia. Ele abre o freezer e pega outra cerveja, ele vai até a mesa e deixa a garrafa velha de cerveja, Maicon vai até a sala onde está Natasha e Tel.

TEL

Bela festa!

MAICON

Valeu man.

Tel e Natasha passam por ele e vão até o quintal, Maicon vê na sala Valentina bêbada dançando loucamente, Valentina olha pra Maicon e caminha até ele.

MAICON (CONT'D)

Fudeu!

Valentina chega em Maicon e o beija fortemente. Maicon afasta seu rosto do dela.

MAICON (CONT'D)

Que porra é essa?

VALENTINA

Cala a boca e me beija.

Valentina e Maicon começam a se beijar loucamente, a galera em volta começa a gritar, então outros jovens chegam pra ver o que está acontecendo. Beto chega na sala e vê Maicon beijando Valentina, Beto então sai da casa. Valentina para de beijar Maicon.

VALENTINA (CONT'D)

Vamos pra um quarto?

MAICON

É lá em cima.

Valentina então vai até a escada levando Maicon pela mão, Baigon pega segura a mão de Maicon.

BAIGON

Cara.

Maicon, já bêbado, puxa a sua mão.

MAICON

Relaxa.

Valentina e Maicon sobem as escadas, passam pelo corredor até a segunda porta onde entram no quarto, Maicon fecha a porta enquanto Valentina caminha ate a cama tirando o sapato. Maicon fica só olhando. Valentina para do lado da cama onde tira o vestido e deita sobre a cama.

VALENTINA

Você não vem?

Maicon vai até a frente da cama e olha para Valentina que tira o sutiã e joga no chão.

Valentina desliza seu pé sobre o colchão, na sua perna está uma pulseira do raggie. Valentina levanta seu pé para Maicon o tocar.

INT. CASA DE MAICON - NOITE. MINUTOS DEPOIS (FESTA)

VALENTINA
Tem uma toalha aqui?

MAICON
No armário.

Valentina anda até o armário, ela abre e ver as toalhas na parte de cima do armário, Valentina pega uma toalha Branca e entra no banheiro, ao entrar ela fecha a porta.

Maicon se senta na beirada da cama, ele se abaixa e pega sua cueca no chão. veste a cueca. JUMP CUT. Maicon está em pé do lado da cama vestindo a calça, ele pega a sua camisa sobre a cama e sai do quarto vestindo-a, ele passa pela porta.

No corredor Maicon anda até o banheiro, ao chegar na porta do banheiro ele passa por Tel e Natasha. Maicon Entra no banheiro e bate a porta, Maicon abre o armário e pega a vasilha que está com cocaína, ele pega um saquinho e faz uma pequena fila sobre a pia. JUMP CUT. Maicon cheira o pó, logo ele se senta no vaso e vê a HQ Lost girls junto a pia, ele pega a HQ e começa a passar as páginas e ver as figuras. Maicon pega um cigarro em seu bolso e o acende.

Quando Ele ouve Um BARULHO DE TIRO, e em seguida OUTRO TIRO, e mais três BARULHOS DE TIROS DE TIROS em seguida vários GRITOS e BARULHO DE CORRERIA e por fim mais um BARULHO DE TIRO é ouvido.

MAICON (CONT'D)
MERDA!

Maicon se levanta da privada jogando a HQ no chão, ele rapidamente abre o armário de baixo do banheiro e se abaixa, em baixo do armário ele pega uma shotgun. Maicon se levanta engatilha ela e abre a porta do banheiro. De dentro do banheiro vemos Maicon mirando na direção do quarto e fazendo um disparo. Então ouvimos o BARULHO DE CINCO TIROS em sequência, e vemos Maicon levando os tiros, e ouvimos o BARULHO DELE SE DISPENCANDO NA ESCADA.

No chão do banheiro vemos a HQ e o cigarro se apagando.

FIM DE CAPÍTULO.

ANTES DO ANOITECER

INT. QUARTO DE FÁBIO - MADRUGADA

É quase dia, mas está escuro ainda, dá pra ver a lua sumindopelao vitrô, Fábio está dormindo de conchinha com sua esposa Mônica (37) embaixo do edredom, do lado da cama em uma mesinha de Madeira TOCA O CELULAR de Fábio, Fábio acorda sonolento e larga Mônica se virando pro outro lado da cama e sentando.

Fábio pega o celular e o atende limpando a remela dos seus olhos.

FÁBIO

(No celular)

Alô?--ok, Tô chegando aí--em uns trinta minutos--como vai querer--sem--ok tchau.

Fábio desliga o celular, e lerda uns segundos sentado na cama. Mônica se vira pra ele deitada e abre um sorriso de despertar.

MÔNICA

Bom dia!

FÁBIO

Amor, você não precisa levantar.

MÔNICA

Trabalho a essa hora?

Fábio se vira pra Mônica a olhando diretamente com um sorriso de afeto.

FÁBIO

Sim, mas não se preocupe, volte a dormir.

Fábio a cobre direito com o edredom que está bagunçado e a beija na testa.

MÔNICA

Volte antes do anoitecer.

Mônica fecha seus olhos e volta a dormir.

FÁBIO

Eu prometo.

INT. DELEGACIA - MANHÃ

Fábio entra pela porta e caminha segurando uma sacola de fastfood e três cafés. Gonorréia e Peixoto estão jogando baralho sobre uma mesa. Fábio anda até eles.

GONORRÉIA

Burro! (risada) mais dez pau pro meu bolso (risada).

PEIXOTO

Cansei de jogar.

Peixoto tira dez reais do bolso e dá pra Gonorréia que dá mais risadas.

Fábio coloca os cafés e a sacola sobre a mesa.

FÁBIO

O seu café tá sem açúcar e eu trouxe churros.

Gonorréia põe os dez reais no bolso enquanto Peixoto abre a sacola e pega um churros.

PEIXOTO

Demorou hein?

FÁBIO

Cala a boca.

Gonorréia toma o seu café.

GONORRÉIA

Mau humor, logo de manhã?

FÁBIO

O que foi que ouviu?

GONORRÉIA

Pegamos um drogado na madrugada, um Garoto, estava transando com um traveco e não pagou, então o traveco denunciou e fez um barraco.

FÁBIO

Tá, é isso?

PEIXOTO

O garoto estava com quilos de metafetamina na jaqueta, ele vende.

INT. SALA DE INTERROGATÓRIO - DIA

Sentado Em uma cadeira de ferro está Pixote com a cara vermelha e arranhão no rosto. quieto com a olhando para baixo.

Fábio entra na sala e se senta em frente à Pixote cruzando suas mão sobre a mesa.

FÁBIO
Então você é Pedro Santana, o famoso Pixote.

PIXOTE
Eu tenho direito a um advogado e uma ligação.

FÁBIO
O que foi esse arranhão em seu rosto? Fiquei sabendo que um travesti fez isso.

PIXOTE
Não vou dizer nada sem um advogado.

FÁBIO
Sabe porque eu estou aqui?

Diz Fábio enquanto aproxima seu rosto de Pixote. Pixote sem ter o contato visual diz não mexendo a cabeça.

FÁBIO (CONT'D)
Olha pra mim.

Pixote olha nos olhos de Fábio.

FÁBIO (CONT'D)
É o seguinte, você tá sendo acusado de tráfico, desacato, porte ilegal de arma e roubo, isso no Brasil vai dar, sei lá, uns três anos levando em conta que você já tem passagem.

PIXOTE
Eu nunca roubei ninguém.

FÁBIO
Você transou com um travesti e não pagou, chama isso de que?
(MORE)

FÁBIO (CONT'D)

Olha você é jovem, é bonito, seria uma pena cair no país das maravilhas com uns quinze negãoaai a toca do Coelho ia inchar, filho, você sabe o que os detentos não perdoa?

PIXOTE

Estuprador?

?

FÁBIO

Sim, estuprador, mas além disso eles não suportam pessoas que fazem programa e não pagam, acham isso um puro desrespeito, se por acaso eles te pegarem e vão te pegar, pode apostar, você não vai durar duas semanas, e mesmo você sendo um miserável, você deve ter mãe, não tem?

PIXOTE

Sim.

FÁBIO

Qual o nome dela?

PIXOTE

Dona Lurdes.

FÁBIO

Imagine eu tendo que dar uma notícia dessas pra dona Lurdes, dizendo que o filho dela é um drogado, maconheiro, uma decepção pra ela, um miserável traficante, uma criatura tão baixa que nem paga as prostitutas na qual transa, um merda.

Pixote desvia o olhar pro chão, com lágrimas saindo de seus olhos.

FÁBIO (CONT'D)

Tá chorando agora porque? Olha pra mim.

Pixote olha pra Fábio chorando.

FÁBIO (CONT'D)

Me ajuda a te ajudar, conta o que você sabe pra mim.

PIXOTE

Eu vendo pra um cara chamado Rocha,
ele tem uma boca em um prédio na
zona sul de São paulo, eu vou te
passar o endereço.

FÁBIO

Isso é tudo?

PIXOTE

Não, hoje a noite ele vai se
encontra com o fornecedor, em algum
lugar.

FÁBIO

Qual é o lugar?

PIXOTE

Eu não sei, mas sei de alguém que
sabe.

FÁBIO

Onde posso encontra essa pessoa
pixote?

INT. BOATE NOTURNA - NOITE

Com uma música eletrônica alta e vibrante, Em um palco de
polydance uma mulher com roupas vulgares está dançando de
forma sensual e sexy, um Velho homem põe uma nota de cem em
sua calcinha.

Um casal está se pegando intensamente em meio a uma multidão
que está dançando e jogando as mãos pra cima.

Um grupo de homens estão bebendo, Cristal passa do lado deles
com roupas curtas e sensuais, segurando duas taças.

Um dos homens olha para a bunda dela.

HOMEM

Se essa cair na minha rede é gol.

Cristal continua andando, ela passa por um sofá vermelho e
vai ate uma mulher na qual ela da uma das taças . Sentado no
sofá, a observando, está Fábio tomando um drink, ele vê
Cristal conversando com a amiga e vai até ela.

Fábio anda em meio às pessoas e chega por trás de Cristal e
sussurra em seu ouvido.

FÁBIO

Que tal irmos pra um quarto hein?

CRISTAL
Depende.

FÁBIO
Do Que?

CRISTAL
Do Que você quer fazer.

FÁBIO
Que tal um papai e mamãe bem gostoso?

Cristal sorri sem demora o responde.

CRISTAL
Eu não sou barata.

FÁBIO
Eu não esperava menos.

Cristal segura a mão dele e o puxa.

CRISTAL
Vamos garanhão.

Ela o leva no meio das pessoas dançando e se debatendo até um corredor onde no meio ha um quarto no qual ela entra com ele.

CRISTAL (CONT'D)
Vamos fazer o tal do papai e mamãe bem gostoso agora?

Fábio fecha a porta e se vira pra Cristal.

FÁBIO
Papai e mamãe o Caralho. Agente militar.

Fábio mostra seu distintivo.

CRISTAL
Que porra é essa?

FÁBIO
Você sabe de algo que eu quero saber.

CRISTAL
Eu não direi nada sem um advogado.

FÁBIO

Meu Deus! É semre assim. É o seguinte, seu nome é Cristina Moreira, seu pai está mortos e você tem uma linda filhinha chamada Rosa que está com sua mãe porque você não tem capacidade de cuidar dela, mas sua filha te ama tanto que deve está em casa achando que sua mãe está em um trabalho descente. Além dessa imundície você trabalha pra um traficante burguês chamado Rocha, então faça um favor, se você tem o mínimo de respeito próprio e pela sua filha, me diga o que eu quero saber.

CRISTAL

Não ouse falar da minha filha, você não sabe nada sobre mim.

FÁBIO

Talvez eu não saiba mesmo, mas sabe o que eu sei? -- eu sei que tenho provas o suficiente pra te botar na cadeia, e sinceramente eu digo que não quero fazer porque eu simpatizo com você. Então me ajuda.

CRISTAL

Não quero que sinta pena de mim.

FÁBIO

Então porque trabalha aqui? porque trabalha como puta de traficante? Porquê não vai tenta leva uma vida honesta?

CRISTAL

O que você quer de mim?

FÁBIO

Onde vai ocorrer a troca, onde o Rocha vai pegar as drogas?

INT. RUA. NOITE

Viaturas correm apressadamente pelas ruas de São Paulo com a luz desligada e sem fazer barulho.

INT. BOATE NOTURNA - QUARTO - NOITE

Fábio tira uma nota de dinheiro e coloca sobre um rack no quarto.

FÁBIO

Mude de vida se não você vai se dar mal.

Fábio sai do quarto, e ao bater a porta Cristal começa a chorar.

EXT. INT. GALPÃO ABANDONANDO. VIATURA - NOITE

Silenciosamente e sem nenhuma luz ligada às viaturas se aproximam do galpão.

Gonorréia está dirigindo uma das viaturas com Fábio no banco ao seu lado.

Três viaturas param em frente ao galpão, os traficantes se assustam, Fábio desce do carro e com outros policiais, eles apontam suas armas e lanternas. Eles recebem tiros então Fábio e os policiais revidam, dois dos traficantes correm para uma van. Fábio mira.

GONORRÉIA

Ele está no quinto andar, bora, bora porra!

Os policiais entram no prédio onde algumas poucas pessoas que estão lá dentro ficam paradas, assustadas colocam a mão pra cima.

Os policiais sobem as escadas, Gonorréia está na frente.

GONORRÉIA (CONT'D)

Bora! Bora!

Um pouco atrás está Fábio subindo as escadas com os policiais em fileiras segurando metralhadoras. Ao chegar no quinto andar, gonorréia para do lado da porta, Fábio vem logo atrás com outros policiais, Gonorréia dá um sinal com as mãos para os policiais mandando arrombar a porta. Fábio mexe a cabeça como sinal de entendimento, então Fábio respira fundo.

FÁBIO

Um! Dois! Três!

No três Fábio bate na porta com o ombro a abrindo, rapidamente Fábio mira sua arma pra frente onde vê Rocha com as mãos pra cima na sala, junto a Bonnie e dois outros capangas, um deles está armado.

FÁBIO (CONT'D)
Larga a arma porra!

Os policiais entram mirando em todos ali dentro.

O capanga joga a arma no chão e levanta suas mãos.

FÁBIO (CONT'D)
Algemem eles.

Os policiais vão algemar os criminosos, um policial vai até o capanga que estava armado.

POLICIAL
Vira de costas porra, vira de costas!

o capanga se vira e o policial o algema, com brutalidade o leva para fora do apartamento junto a outro capanga.

Peixoto vai algemar Bonnie que dá um certo trabalho. Ela se mexe evitando ser algemada.

BONNIE
Não me toque seu animal, machista!

PEIXOTO
Se não for por bem, eu vou te algemar por mal.

BONNIE
Ouse tocar um dedo em mim pra ver o que eu faço.

Peixoto segura a mão dela, põe sua mão na nuca de Bonnie e a faz se curvar, pegando suas mãos e a algemando.

BONNIE (CONT'D)
Bastardo, machista! Vou te denunciar por agressão seu estuprador do Caralho.

PEIXOTO
Cala a boca mulher!

Um policial está algemando Rocha por trás de suas costas. Fábio vai até Rocha.

FÁBIO

Até que enfim te pegamos, você não achou que venderia essa porcaria pra sempre né? Não nesse esquema de peixe pequeno.

Rocha fica calado com a cabeça erguida encarando Fábio. Fábio da dois tapinhas de leve na cara do Rocha.

FÁBIO (CONT'D)

Levem esse embuste daqui.

Os policiais levam Rocha para fora.

GONORRÉIA

Como um esquema tão amador durou tanto tempo?

FÁBIO

Pois é -- vasculhem tudo aqui.

Fábio se vira e sai do apartamento.

GONORRÉIA

Pra onde vai?

FÁBIO

Vou passar na delegacia, logo depois vou pra casa, a patroa me espera.

Fábio desce a escada.

INT. CASA DE FÁBIO - ANOITECER

Na cozinha, Julha (7) está sentada na mesa fazendo atividade de casa. Mônica está cortando um cheiro verde enquanto Raquel (14) está mexendo um feijão que está no fogo.

JULHA

Mamãe? Você era inteligente na escola?

MÔNICA

Sim, era até que bem inteligente, por que?

JULHA

Duvido?

MÔNICA

Eu não era muito mas tirava notas altas.

JULHA

Então quanto é oito vezes oito?

MÔNICA

Bem eu sou inteligente o bastante
pra não cair nisso.

Julha ri de forma sem graça.

RAQUEL

Quando eu terminar aqui eu te
ensino, ok?

A porta se abre e Fábio entra com uma duas sacolas na mão.
Logo ele bate a porta.

FÁBIO

Cheguei!

Julha desse rapidamente da cadeira gritando.

JULHA

PAPAI!

Julha corre até Fábio e o abraça, Fábio a levanta e aperta
carinhosamente o nariz dela.

FÁBIO

Meu anjo! Como foi a escola hoje?

JULHA

Foi bom.

Fábio coloca Julha no chão.

FÁBIO

A outra falsa não vem abraçar o
papai não?

RAQUEL

Pai, eu tenho quatorze anos.

FÁBIO

Ok, se você é velha demais pra me
abraçar eu vou até aí.

Fábio vai ate Raquel que está no fogão.

RAQUEL

Pai, não!

Fábio a abraça por trás e a gira.

RAQUEL (CONT'D)

Pai!

Raquel sorri, Fábio a põem no chão e vai ate Mônica que está com a cara amarrada.

FÁBIO

Oi querida, Não vai me abraçar?

Mônica não responde nada.

FÁBIO (CONT'D)

É -- eu comprei pão.

Fábio estende a sacola com o pão.

MÔNICA

Você falou que vinha antes do anoitecer.

FÁBIO

Mas eu vim antes do anoitecer.

MÔNICA

De ontem, e não é um pão que vai fazer ficar tudo bem.

FÁBIO

Eu sei, por isso eu comprei chocolate.

Fábio estende a sacola com o chocolate.

FÁBIO (CONT'D)

Querida, me perdoa?

Mônica fica quieta e deixa escapar um sorriso.

JULHA

Perdoa ele mamãe!

RAQUEL

É, perdoa logo e bora comer.

Mônica solta um lindo sorriso.

MÔNICA

Ok.

FÁBIO

Isso!

Fábio abraça Mônica e a beija na boca.

MÔNICA
Agora vai tomar um banho. Raquel,
já arrumou a mesa?

Mônica coloca o tempero verde no feijão. Raquel pega os pratos no armário e Fábio sai da cozinha.

MONTAGEM: VIDA EM FAMÍLIA.

NA COZINHA, toda a família está sentada em volta da mesa, na mesa está o jantar, todos estão rezando o Pai nosso de olhos fechados e em voz alta.

NA VIATURA, Fábio está no banco da frente olhando para a janela com o carro em movimento.

EXT.INT. QUINTAL DE FÁBIO. CASA DE PIXOTE - DIA

Julha quica uma bola no chão e joga pra Raquel que agarra a bola, E quica a bola no chão.

RAQUEL
Segura!

Raquel joga a bola pra Julha que a agarra.

JULHA
Peguei.

Em uma cadeira de veraneio, Fábio está sentado vendo as meninas brincarem, do seu lado está Mônica tomando uma limonada. O celular de Fábio "Toca". ele olha quem é, é Gonorréia, Fábio se levanta e Se afasta de Mônica, ele atende o celular.

FÁBIO
(No celular)
Diga?

Na casa de pixote, está Gonorréia no celular, ha luzes das viaturas e "barulhos das sirenes", uma grande movimentação.

GONORRÉIA
Vem rápido pra cá.

FÁBIO
O que aconteceu?

GONORRÉIA
Assassinato, Quatro homens mortos,
um deles é um Velho conhecido.

FÁBIO

Meus Deus! Onde foi?

Gonorréia se abaixa pra ver melhor o corpo caindo de pixote que está com "uma bala na testa" e outros "três tiros no peito".

INT. CASA DE PIXOTE - DIA

Fábio e Gonorréia estão olhando o corpo junto a alguns policiais que estão rondando a casa.

FÁBIO

Minha nossa! Já procuraram câmeras de segurança ou marcas de digitais pela casa?

GONORRÉIA

Sim, sem pista nenhuma--como o vento, não deixou rastros.

FÁBIO

Até o vento deixa rastros--sabemos quem está por trás, só não temos provas.

PEIXOTO

Que é o essencial.

Fábio encosta em pixote com luvas na mão, olha pros outros corpos.

FÁBIO

Acho que os outros morreram por azar.

PEIXOTO

Lugar errado, hora errada.

O barulho da sirene volta a tocar.

GONORRÉIA

Essa sirene é como música pros meus ouvidos.

FÁBIO

Música?

EXT. RUAS. DIA

Viaturas passam em alta velocidade nas ruas de São Paulo.

INT. BOATE NOTURNA - DIA

Fábio, gonorréia e alguns policiais seguem um Barman até o camarim de Cristal, eles chegam na porta.

BARMAN

Aqui é o camarim dela, ela deve
está dormindo, mas seja lá o que
ela fez não temos nada a ver com
isso.

O barman abre a porta do camarim e Fábio e os policiais entram, eles vêem Cristal jogada sobre um sofá vermelho, com sangue no seu corpo, uma bala entre seus peitos que estão pra fora da jaqueta a mostra, ha pérolas de um colar espalhado pelo chão.

BARMAN (CONT'D)

Que porra tá acontecendo aqui?

O Barman torce virando seu rosto do corpo.

FÁBIO

Tira ele daqui.

Gonorréia segura o barman.

GONORRÉIA

Vamos.

Gonorréia sai com o barman.

Fábio vai ate o corpo, ele vê uma mini fotografia no pouso de Cristal e a pega, na forografia está filha dela. Fábio fecha a carteira.

Peixoto vai até Fábio.

PEIXOTO

Checamos as câmeras, nada! teve
muita gente aqui ontem, é
impossível interrogar todo mundo.

FÁBIO

Procure pistas no quarto e cheque o
Corpo, interrogue pelo menos as
pessoas que trabalham aqui--maldito
Rocha.

Fábio dá a fotografia para Peixoto e caminha para a porta.

Peixoto olha a forografia.

PEIXOTO
Onde você vai?

FÁBIO
Tirar uma licença-- cansei disso.

INT. CASA DE FÁBIO - QUARTO DAS MENINAS - NOITE.

Fábio beija Julha que está dormindo, vai ate a cama de Raquel que também dorme e a beija.

FÁBIO
Boa noite, meus anjos.

INT. QUARTO DE FÁBIO - NOITE

Fábio entra no quarto, se deita na cama e abraça Mônica.

Mônica acorda e se vira pra ele.

FÁBIO
Eu te amo querida.

Mônica deita de conchinha entre os braços de Fábio e adormece.

INT. QUARTO DE FÁBIO - MADRUGADA.

O telefone de Maicon toca, é Gonorréia. Maicon acorda sonolento e atende o celular.

FÁBIO
Alô?

Jump cut. Fábio desliga o celular. Fábio se levanta. Jump cut. Põe a calça e veste o sapato.

Mônica acorda.

MÔNICA
O que foi?

FÁBIO
Não queria te acordar.

Fábio vai ate a cama e a beija.

FÁBIO (CONT'D)
Parece que ouve mortes em uma festa universitária.

Mônica se vira pra Fábio.

MÔNICA
Tome cuidado.

Fábio acena a cabeça dizendo ok.

MÔNICA (CONT'D)
Me prometa que vai voltar "antes do
por do Sol"?

Silêncio.

FÁBIO
Eu prometo.

FIM DE CAPÍTULO.

TRÊS FORMAS DE AZUL

INT. QUARTO DE NATASHA - MADRUGADA

Natasha está deitada em sua cama desembrulhada, ela acorda, olhando para o teto sem reação, com uma feição séria.

INT. ÔNIBUS - MADRUGADA

Natasha está sentada no ônibus olhando a cidade pela janela com uma cara seria e um olhar vazio.

EXT. FACULDADE - DIA

Natasha está sentada na escadaria da faculdade, observando o seu redor, ela põe um cigarro na boca, ela o acende e fuma o cigarro.

INT. FACULDADE - DIA

Natasha está sentada na diretoria com as pernas cruzadas.

A coordenadora está sentada em frente à um computador.

COORDENADORA

Querida?

Natasha Então levanta e vai até ela.

NATASHA

É--eu queria mudar de turno, da noite pro dia.

COORDENADORA

Ok, por algum motivo aparente?

NATASHA

Trabalho.

INT. FACULDADE - DIA. MINUTOS DEPOIS

Natasha sai da secretaria, caminha pelo corredor e entra na sala de aula.

EXT. CASA DE NATASHA - NOITE

Natasha Caminha até a casa dela a noite, quando um carro para do lado dela, Natasha olha para o carro.

NATASHA

Ah não!

Natasha apressa seus passos.

Do carro sai Vítor (23), Vítor corre até Natasha.

VÍTOR

Espera, Natasha? Você me deve uma explicação.

Natasha para de andar e se vira irritada pra ele.

NATASHA

Eu não te devo porra nenhuma!
Quando você vai entender que já deu?

VÍTOR

Já deu? Já deu? Eu te conheço desde meus 15 anos, eu te amo, você me ama, e sabe disso, isso não se acaba assim.

NATASHA

Eu acho que acaba sim, e entre nós acabou, agora por favor vá pra casa.

VÍTOR

Se está acabando é porque você está sendo covarde, porque você não tá lutando por nós o suficiente.

NATASHA

(Deboche)

Sinto muito.

Natasha se vira e caminha em direção a sua casa.

Vítor agarra a mão dela.

VÍTOR

Espera!

NATASHA

Me solta!

Vítor a solta e Natasha vai pra sua casa.

VÍTOR

Não faça isso comigo.

Natasha entra na sua casa com lágrimas saindo do seu rosto.

EXT. RUA - MANHÃ (SEGUNDA)

Em primeira pessoa vemos alguém vigiando Valentina que está caminhando na rua até a faculdade.

EXT. FACULDADE - MANHÃ (SEGUNDA)

Natasha está sentada na escadaria da faculdade, ela tira um cigarro da bolsa, põem na boca e o acende com um isqueiro.

EXT. FACULDADE - DIA

Vemos o tempo passar rapidamente até a sirene tocar e os alunos saírem.

EXT. PONTO DE ÔNIBUS - DIA

Vemos em primeira pessoa Vítor espionar Natasha, Natasha está parada em pé esperando o ônibus parar, o ônibus para e ela entra.

INT. ÔNIBUS - POR DO SOL

Natasha observa do espelho do ônibus um museu de artes.

EXT. CASA DE NATASHA - NOITE

Vemos o carro de Vítor na rua lateral a casa de Natasha, pela janela da pra ver a luz do quarto que está ligada.

INT. CARRO DE VÍTOR - NOITE

Em primeira pessoa vemos Natasha passar pela janela do quarto. segundos depois as luzes apagam. no vidro frontal do carro vemos uma foto de Natasha e ouvimos uns gemidos de respiração forte.

INT. FACULDADE. BANHEIRO FEMININO - DIA (TERÇA)

Natasha está sentado no vaso com as calças abaixadas e fumando um baseado. Valentina entra no banheiro e vai ate o espelho.

VALENTINA

Esse cabelo tá uma merda.

Natasha fica alerta. Valentina tira umas gramas de cocaína do bolso arma uma fileira com seu Broche em cima da bancada da pia.

VALENTINA (CONT'D)

Vamos lá.

Natasha puxa firmemente sua última tragada no baseado. Valentina cheira o pó. Limpa a cara e passa a mão na bancada. Valentina arruma o cabelo.

VALENTINA (CONT'D)

Será que ficou bom?

Natasha levanta a calça. Joga o baseado no lixo e sai do box. Valentina olha pra ela assustada. Natasha olha de volta.

VALENTINA (CONT'D)

Oi?

NATASHA

Oi!

VALENTINA

Você não é aluna nova que mudou de turno?

NATASHA

Sou eu, eu acho.

VALENTINA

Não vai contar isso pra ninguém né?

NATASHA

Isso o que? Aliás seu cabelo tá ótimo assim.

Natasha sai do banheiro.

INT. FACULDADE. CORREDOR - DIA

Natasha fecha a porta do banheiro. Natasha Caminha ate a sala de aula. Ela Abre a porta entra enquanto Irineu esta na sala.

INT. CARRO DE VÍTOR - DIA

Em primeira pessoa vemos pela janela Natasha e Tel conversando no ponto de ônibus.

INT. CASA DE NATASHA - QUARTO - NOITE

Natasha se vê na frente do espelho de toalha. Natasha deixa a toalha cair no chão e fica só de calcinha. A cortes de auto-mutilação na coxa e no canto do abdômen. Natasha se encara e passa aos poucos sua mão nos ferimentos. Seus olhos ficam vermelhos.

INT. CASA DE NATASHA - NOITE (QUARTA) .

Natasha dorme em sua cama quando um barulho a acorda. ela abre os olhos. se descobre da coberta e se levanta. Natasha acende a luz do quarto e vagarosamente vai até a cozinha. ela liga luz e vê que não tem ninguém. Natasha pega um copo no armário e enche de água. ela vai ate a sala bebendo a água quando vê Vítor sentado no sofá. Natasha se assusta. Deixa o copo cair.

NATASHA

O que você está fazendo aqui?

VÍTOR

Eu não conseguia dormir, queria apenas fala com você.

Natasha dá uns passos para trás.

NATASHA

Como você entrou aqui?

VÍTOR

Eu tinha uma cópia da chave.

NATASHA

Vítor vá embora, eu não tô bem.

Natasha cata os cacos do copo que caiu.

VÍTOR

Você tá namorando?

NATASHA

O que? No que isso te importa.

VÍTOR

Eu te vi com um cara, duas vezes.

Natasha coloca os cacos na mesinha da sala.

NATASHA

Tá me seguindo? Olha eu não lhe devo explicação, sai da minha casa se não eu chamo a polícia.

Vítor se levanta.

VÍTOR

Não faz uma semana que nos
separamos, isso me faz pensar se...
você me traiu.

NATASHA

Como é? Eu não te trai porra
nenhuma, simplesmente terminamos e
pronto, a vida continua.

VÍTOR

As coisas não são fáceis assim,
além do mais como eu vou ter
certeza de que você não traiu?

Natasha anda até a porta.

NATASHA

Não tenho culpa de você ser
inseguro, agora sai.

Vítor se aproxima de Natasha.

VÍTOR

(A voz começa a se
alterar)

Como você não vê que eu te amo e
que acoisa que eu mais quero é
você...

NATASHA

(Ao mesmo tempo que Vítor)

Olha como você fala.

VÍTOR

...E você não percebe porque é uma
puta alterada.

Natasha bate na cara de Vítor. Vítor prensa Natasha na porta
fazendo ela bater a cabeça.

VÍTOR (CONT'D)

Sua...

Vítor solta Natasha. Ela põe a mão na cabeça e vê um pouco de
sangue.

VÍTOR (CONT'D)

Naty, você está bem? Me desculpa eu
não queria!

Natasha começa a chorar.

NATASHA

Vai embora.

Vítor sai da casa correndo assustado.

INT. HOSPITAL - DIA

Natasha esta sentada no corredor de um hospital recebendo soro. há poucas pessoas no hospital. Valentina sai da sala do médico discutindo com uma enfermeira em voz alta chamando atenção.

VALENTINA

Eu só estou pedindo um remédio pro meu problema, então por favor não seja incompetente.

Valentina sempre conversa de uma maneira expressiva.

ENFERMEIRA

Moça, não há problema nenhum e eu não posso simplesmente te dar um remédio sem uma receita.

Valentina se agoniza.

VALENTINA

DROGA!!

ENFERMEIRA

Garota, vê se se acalma--toma um café, agora se continuar assim vou ter que chamar o segurança.

VALENTINA

Ok...ok.

Valentina expira e a enfermeira entra novamente na sala.

Valentina vai ate um bebedouro onde pega café, ela olha para Natasha e se senta no banco ao lado quieta. Segundo depois Valentina quebra o gelo.

VALENTINA (CONT'D)

Você tá bem?

NATASHA

Bati a cabeça, (pausa) e vc?

VALENTINA

Bem, eu tô grávida.

NATASHA

Ah tá.

VALENTINA

Não conta pra ninguém, sabe como é o povo, as notícias se espalham e meu namorado não pode saber.

NATASHA

Entendo.

VALENTINA

Sabe, eu me pergunto se sou um monstro por não querer...

Valentina se cala. Natasha tira um cigarro da jaqueta e entrega pra Valentina. Valentina sorri. E pega o cigarro. Natasha acende o de Valentina e um para ela, as duas fumam no hospital.

EXT.INT. CASA DE NATASHA. FACULDADE. - NOITE - DIA (QUINTA)

MONTAGEM - OS PERIGOS DE NATASHA

Através de um binóculos vemos pela janela do quarto da casa de Natasha ela vestindo uma calcinha e o pijama. O telefone dela liga e ela atende. Vemos Vítor com o binóculos. Voltamos a vigiar Natasha se deitando.

Natasha anda até o banheiro da faculdade onde ela aperta a mão de Maicon passando o dinheiro e recebendo a cocaína.

MAICON

Cuidado.

Natasha entra no banheiro. Ela sai batendo nas portas mas não há ninguém. Ela vai até a bancada da pia. coloca a cocaína. Ajusta a cocaína e cheira.

Natasha está sentada chorando no corredor da faculdade.

Natasha molha o rosto com a água da torneira do banheiro da faculdade.

Vítor observa Tel e Luan saindo da casa de Natasha que se despede deles.

Natasha desliza seu corpo na porta de sua casa com um leve sorriso.

FIM DA MONTAGEM.

EXT. INT. FACULDADE - DIA (SEXTA)

Valentina está brigando com Beto no pátio em frente à faculdade, Natasha se aproxima da confusão.

VALENTINA
Você nunca mais fala comigo tá me entendendo?

Valentina se afasta dele.

BETO
Tina por favor, não vai, eu posso explicar tudo.

VALENTINA
Vê se some da minha vida.

Valentina vira as costas pra ele e entra na faculdade. Natasha corre atrás dela e entra na faculdade.

Valentina entra no banheiro, logo atrás entra Natasha.

NATASHA
Você está bem?

Valentina chora enfrente ao espelho.

VALENTINA
Ele me traiu, logo agora, agora estou sozinha.

Natasha se aproxima.

NATASHA
Eu não sou a pessoas mais bem capacitada emocionalmente para dar conselhos, na verdade eu te conheci mesmo a dois dias, mas pode contar comigo ok.

Valentina se vira.

VALENTINA
Obrigada.

Natasha se senta encostada na parede.

NATASHA
Na verdade eu não sei se posso contar comigo mesma, meu mundo está se destruindo então eu também não estou cem por cento.

Natasha lacrimeja e Valentina se senta na parede inversa a dela. Valentina a oferece um cigarro. Natasha pega o cigarro e as duas fumam.

VALENTINA

Parece que estamos na merda.

NATASHA

Sim.

As duas começam a sorrir.

INT. ÔNIBUS - ENTARDECER.

Natasha está sentada ao lado da janela, ela pega o celular e liga pra Vítor.

VÍTOR (V.O)

Natasha me escuta...

NATASHA

Não, eu liguei porque tenho algo a dizer, eu quero que você fique longe da minha vida pra sempre, que nunca mais se aproxime de mim, porque se você chegar perto de mim novamente eu vou na polícia falar o que você fez, tá me entendendo?

VÍTOR (V.O)

Natasha...

Natasha desliga o celular. Ela olha pra janela e ver a galeria de arte.

INT. GALERIA DE ARTE - NOITE

Natasha olha fixamente um quadro.

O quadro é dividido em três listras com três tons de azul diferentes, do mais denso ao menos denso, no menos havia uma borboleta que tinta preta, no mais denso uma força e no do meio uma rosa. Em baixo tinha o nome do quadro: "TRÊS FORMAS DE AZUL".

EXT. RUA - NOITE

Natasha está andando nas ruas. Natasha liga pra Tel.

TEL

Alô?

NATASHA
(Com uma voz chorosa)
Tel?

MONTAGEM - VIVENDO O SÁBADO

1 - ÔNIBUS - Natasha está indo de ônibus para casa. Ela olha pela janela Tel e solta um sorriso.

2 - QUARTO DE NATASHA - Natasha está ligando.

NATASHA
Você pode me ajudar?

3 - QUARTO DE VALENTINA - Valentina está no telefone.

VALENTINA
Tô chegando aí.

"EM VELOCIDADE AUMENTADA."

4 - LOJA DE ROUPA - Natasha e Valentina andam pela loja recolhendo algumas roupas.

5 - RUA - Natasha e Valentina estão andando por um passeio quando vêem Tel e Maggie em frente uma lanchonete.

6 - QUARTO DE NATASHA - Natasha e Valentina passam um bom tempo experimentando roupas e se divertindo.

7 - RUA - Natasha e Valentina andam pelas ruas até o salão.

"FIM DA ALTA VELOCIDADE."

QUARTO DE NATASHA - Natasha passa o batom vermelho nos lábios. Coloca uma meia calça. Passa uma sombra no olho esquerdo. Fuma um baseado. Se olha no espelho e escuta a campainha toca.

8 - SALA - Natasha abre a porta e vê Tel.

NATASHA
Oi?!

TEL
Você está tão!...

9 - CARRO DE LUAN - Luan olha Natasha com um sorriso.

LUAN
Gata, linda, Maravilhosa,
empoderada!

NATASHA
Valeu!

Natasha entra no carro, no banco da frente e Tel no do fundo.
Luan da partida no carro.

FIM DE MONTAGEM.

EXT.INT. CASA DE MAICON - NOITE (FESTA)

O carro de Luan para enfrente o gramado da casa de Maicon.
Eles saem do carro.

MAICON
Que casarão.

Luan da a volta e chega perto de Tel e Natasha Que o espera.

LUAN
Preparados?

NATASHA
Ao infinito e Além né.

LUAN
Ótimo, porque hoje a noite vai ser
uma criança.

PLANO SEQUÊNCIA - TOUR PELA CASA

Tel, Natasha e Luan começam a ir até a casa. A câmera sai das costas deles, e em velocidade acelerada a câmera passa pelo gramado onde ha alguns jovens namorando em frente à casa, a câmera entra pela porta dando na sala onde a jovens bebendo, a câmera passa em câmera lenta por Valentina que está virando uma garrafa de cerveja na sala. Sempre que a câmera passa por um personagem principal há um slow-motion. A câmera Volta a acelerar e passa pela cozinha e vai até o quintal onde há algumas garotas dançando junto à Mcdonalds, a câmera rodeia a piscina voltando para cozinha onde está Beto fechando a geladeira. A câmera sobe as escadas e vira a esquerda do corredor onde Maicon, Baigon e Julia estão fumando. A câmera passa pela janela até o gramado em um plano Zenital onde vemos Tel, Natasha e Luan entrando na casa.

FIM DO PLANO SEQUÊNCIA.

Na sala, eles entram onde vêem Valentina.

VALENTINA
Demoraram por quê?

LUAN
Alguém demorou de se arrumar.

NATASHA
Como Tá a festa?

VALENTINA
Não sei, só sei que tô bêbada.

NATASHA
Vê se não morre.

VALENTINA
Pode deixar.

TEL
Vamos pegar algo pra beber.

LUAN
Vão lá, vou da um papo na Maeve
rabuda.

Tel e Natasha passam pela cozinha e vão até o quintal.
Natasha começa a dançar e puxa Tel.

HORAS DEPOIS:

Vários Jovens estão dançando e se divertindo. Natasha e Tel
estão bebendo e rindo, começa a tocar "Detonautas - Outro
lugar".

NATASHA
Caralho minha música!

TEL
Você é linda!

Natasha fixa o olho em Tel.

NATASHA
O que você pensou de mim na
primeira vez que me viu?

TEL
O que?

NATASHA
Vai, me diga.

TEL

É estranho.

NATASHA

Conta!

Luan chega neles cabisbaixo.

LUAN

Vocês não vão acreditar?

NATASHA

O que, você pegou alguém?

LUAN

Levei um fora!

TEL

Relaxa, vamos nos divertir, bora dançar!

Tel pega Luan pra dançar.

LUAN

Não valeu, vou encher a cara, assim talvez eu morra de overdose.

Natasha e Tel dão Risada e dançam rock loucamente.

MINUTOS DEPOIS:

Tel e Natasha estão colados dançando lentamente, se balançando de um lado pro outro enquanto toca "Charlie Brown Jr - Céu azul".

TEL

Acho que tem alguém brigando lá dentro.

NATASHA

Uma festa sem briga não é uma festa.

TEL

Isso é verdade.

Natasha aperta fortemente Tel.

NATASHA

Tel? Obrigada.

TEL

Mas pelo o que?

NATASHA

Por entrar na minha vida, por me ajudar a tirar meu medo... um medo abstrato e sem lógica, um vazio (pausa), já sentiu esse medo antes?

TEL

Eu ainda sinto, acho que todos sentimos.

NATASHA

E do que você tem medo?

TEL

De ver minha vida acabar, de não ter uma vida esplêndida ao seu lado, de saber que vou morrer sem ter vivido e sido nada, sem experimentar os prazeres da vida, simplesmente ir, ainda jovem, inexperiente, virgem...

NATASHA

Tel?

TEL

Oi?

NATASHA

O que foi que você pensou quando me viu pela primeira vez?

TEL

Eu...

Natasha o interrompe colocando o dedo em sua boca, ela o puxa pelo braço.

TEL (CONT'D)

Estamos indo pra onde?

Eles passam pela cozinha.

NATASHA

Eu quero saber o que você pensou de mim.

Eles sobem as escadas.

TEL

Naty?

Natasha abrem a porta do primeiro quarto onde Baigon está trasando com Julia, os dois olham pra ela.

NATASHA

Foi mal.

Natasha fecha a porta rápido. Tel começa a sorrir.

NATASHA (CONT'D)

Para de rir se não tu não vai pro céu.

Tel sorrir mais alto e Natasha rir também. Eles abrem a porta do outro quarto e entram. Natasha fecha a porta e beija Tel tem tirando a camisa.

TEL

Você tem certeza?

NATASHA

Cala a boca e aproveita.

Natasha empurra Tel na cama e sobe em cima dele quando a porta abre e Vitor entra no quarto apontando uma arma.

VÍTOR

Sua puta, bora parar com essa merda aí agora!

Natasha e Tel se assustam e se levantam para atrás da cama.

NATASHA

Vítor! O que você está fazendo?

VÍTOR

Eu estou flagrando você me trai com esse merda.

Vítor começa a lacrimejar.

NATASHA

Vítor, abaixa a arma.

VÍTOR

Abaixar? eu estou só começando o showzinho.

Vítor anda para frente se aproximando dos dois.

TEL

Calma, você não quer fazer isso, se
você fizer você vai passar a vida
na prisão e sabendo que Matou a
pessoa que você ama, você não vai
querer isso né?

VÍTOR

Eu não me importo mais.

Vítor calibra a arma.

NATASHA

Vítor já chega.

VÍTOR

Cala a porra da boca vadia.

Vítor deixa de mirar pra Tel e mira em Natasha. Tel observa
uma arma na estante ao lado da cama.

NATASHA

Vítor, lembre-se de tudo que
vivemos juntos.

Valentina abre a porta do banheiro que esta dentro do quarto.

VALENTINA

O que tá acontecendo aqui?

Vítor mira pra Valentina que está ao lado dele. Valentina
grita.

VÍTOR

Cala a boca se não Eu atiro.

Tel pega a arma da estante e mira rapidamente pra Vítor que
mira pra ele também.

TEL

Abaixa a arma!

VÍTOR

Se você atira eu mato ela.

Vítor mira em Natasha. Tel começa a sentir falta de ar e
suspira eufegante. Tel passa a mão no bolso e não encontra a
bombinha.

VÍTOR (CONT'D)

O que tá acontecendo? Ele vai
dispara, se ele dispara eu te mato!

Natasha começa chorar silenciosamente, já clementina chora escandalosamente.

VÍTOR (CONT'D)

Eu já mandei cala a boca porra!

A porta do quarto é arrombada por duas pessoas, um homem e uma mulher apontando armas. Vítor vira o rosto. Tel fica com a visão embaçada. Do ponto de vista de Tel vemos Vítor virar pros dois na porta e dispara. Os dois disparam em Vítor, o baleando com vários tiros. Ao cair Vítor cai disparando mais tiros na paredes. Valentina Grita e Tel demais. Tudo fica preto.

FIM DO CAPÍTULO.

VIOLÊNCIA MARGINAL

INT. CASA DE BRUNO E MAGGIE - NOITE

Na suíte do casal, Bruno está ajeitando seu terno, ele abre o guarda roupa.

BRUNO
Onde você está?

Bruno olha em baixo da cama, vai até o closet e dá uma olhada. Bruno vai até o banheiro da suíte onde Maggie está sentada no vaso urinando.

BRUNO (CONT'D)
Amor, você viu o Larry?

MAGGIE
Eu não faço ideia de onde está.

BRUNO
Como assim? ele é novo sabia? Eu não vou trabalhar e deixa ele jogado por aí.

Maggie pega o papel higiênico e se limpa, logo ela sobe o vestido.

MAGGIE
Ele é seu, procura, ver se você serve pelo menos pra isso!

Maggie está se maquiando na pia do banheiro.

BRUNO
Por que você está estressada?

MAGGIE
Eu não tô estressada.

BRUNO
Então por que ta falando assim comigo? eu mandei você cuidar do Larry.

MAGGIE
Eu estou como qualquer pessoa normal, então para de agir igual um animal e vai procurá a peste do Larry na dispensa.

BRUNO
OK!ok.

Bruno caminha do quarto, passando pela sala e a cozinha até chegar na dispensa onde ele não vê Larry. Bruno então volta pro quarto.

BRUNO (CONT'D)
Não tá na dispensa, onde será que
ta hein?

Maggie está pegando uma calcinha no armário. Ela levanta o vestido e põe a calcinha.

MAGGIE
Tá dentro do meu rabo.

BRUNO
Vê se põe um colete porque parece
que alguém tá naqueles dias.

Bruno vai para sala.

MAGGIE (O.C.)
Deus me livre, tudo é eu, eu e eu.
Parece que sou a única pessoa que
mora aqui, eu sou só uma sabia?

Bruno calado olha pro canto da sala.

BRUNO
Larry! Você ta aí amigo.

Bruno então pega sua arma na estante da sala e a recarrega.

FLASHBACK:

INT. CADEIA - DIA

Rocha está sentado na sala dos visitantes.

ROCHA
Se eu estou no xilindró, e por que
eu vacilei, meu erro foi confiar
demais em certas pessoas. que me
traíram, me roubaram, me fizeram de
idiota. Agora um amigo meu está
morto...

INSERT:

Morte do Rei.

ROCHA (CONT'D)

E eu só vou sair daqui em algumas semanas.--Eu não sou uma pessoa má, mas há certas pessoas que pedem para ser punidas, que merecem. Eu não sou um assassino... vocês não devem encarar esse trabalho como assassinato. Mas sim como... Justiça.

Rocha entrega um papelzinho para Bruno que está com Maggie, eles olham o papel.

BRUNO

Então são esses? Missão dada é missão cumprida.

ROCHA

Tenho certeza que sim.

MAGGIE

Vai ser divertido.

INT.EXT. CASA DE PIXOTE - DIA

Vemos o jogo "Call of Duty" na tv, onde um personagens entra em uma base inimiga e mata os inimigos.

VOZES (O.C.)

ATIRA! ATIRA! MATA! PEGA ESSES
FILHOS DA PUTA!

Pixote está com três amigos numa festinha jogando vídeo game e bebendo.

São eles Hatos (22), Islan (25) e Guilherme (26).

Hatos está jogando e os outros observando quando alguém bate na porta.

GUILHERME

Tem alguém batendo.

ISLAN

Deve ser o fastfood.

HATOS

Ou o servicinho especial.

GUILHERME

Espero que seja isso.

Todos Riem.

PIXOTE

Eu vou ver.

Pixote abre a porta e ver Maggie com uma roupá de empregada sensual.

MAGGIE

Com licença, você poderia da um pouco de água pra uma pobre moça.

PIXOTE

Eu pedi duas garotas.

MAGGIE

Acha que eu não dou conta?

PIXOTE

Era fantasia de colegial japonesa.

MAGGIE

Você é bem rígido em, ops... como eu sou tola, parece que alguém vai ter que me punir por esse erro lastimável.

PIXOTE

Sem problema.

HATOS

E aí, vai morar na porta!

MAGGIE

Vamos entrar.

Maggie entra na casa. Pixote tranca a porta.

GUILHERME

Não eram duas?

PIXOTE

Ela disse que da conta.

ISLAN

Gulosa.

Hatos pausa o jogo.

HATOS

Vai ficar aí parada ou vai tirar a roupa?

MAGGIE

Vamos com calma rapazes, temos muito tempo, antes eu preciso ir no banheiro preparar algo pra vocês.

PIXOTE

É bem ali.

Maggie caminha para o banheiro.

MAGGIE

Já volto guys.

ISLAN

Não demora.

Hatos volta a jogar.

HATOS

Puta louca.

A porta volta a bater.

GUILHERME

Agora é o fastfood.

Pixote vai abrir mas Islan corre na frente.

ISLAN

Deixa que eu vou.

Islan abre a porta e ver Bruno.

ISLAN (CONT'D)

Quem é você?

BRUNO

Com licença, eu queria saber se o Mario está?

ISLAN

Que Mario?

Bruno dá um leve sorriso e atira na cabeça de Islan. Os outros se assutam. rapidamente Maggie vem com uma arma e descarrega um pente de bala em pixote que vai pra trás e cai no sofá indo pro chão. Bruno atira nas pernas de Guilherme que cai no chão gemendo e gritando. Hatos para de jogar e fica de joelhos chorando.

HATOS

Por favor!

Maggie recarrega a arma.

MAGGIE

Puta medrosa.

Maggie atira na cabeça de Hatos voando sangue na tv. Bruno caminha até Maggie, no caminho atira na cabeça de Guilherme sem olha pra ele.

BRUNO

Deixou alguma prova?

MAGGIE

Não.

BRUNO

Então vamos.

Bruno olha a TV que está em "Game over".

BRUNO (CONT'D)

Noob!

Os dois saem da casa.

MAGGIE

Gostou da minha frase de efeito?

BRUNO

Adorei.

EXT. CASA DE PIXOTE - DIA - MINUTOS DEPOIS

Duas prostitutas com roupas de colegial japonesa vão até a casa.

Elas são Samara (21) Travesti. E Jessica (19).

SAMARA

Vai com tudo amiga, a primeira vez é a melhor.

JESSICA

Só tô nervosa por que são quatro.

SAMARA

Dois, o Pixote e o Islan são meio bicha, gostam de comer traveco. Mas relaxa, é só começa com uma dança sensual e um boquete que...

Samara e Jessica entram na casa e escutamos gritos.

INT. CARRO - NOITE

Bruno está dirigindo em uma pista. Maggie está se olhando no espelho do carro.

MAGGIE

Até que essa roupa é legal não é?

BRUNO

Claro, parece uma biscate.

MAGGIE

Pera aí, está falando que eu pareço uma puta?

BRUNO

O que? Eu não disse isso, eu falei da roupa.

MAGGIE

Não, você disse exatamente de mim, você pensa que só porque me pareço gostosa sou uma puta.

BRUNO

Não! Olha... Essa roupa nem te deixa gostosa.

MAGGIE

Como assim, então eu não sou gostosa pra você?

BRUNO

Não foi isso que eu disse.

MAGGIE

Para o carro.

Bruno para o carro na frente de uma loja beira-estrada. Maggie sai do carro.

BRUNO

Maggie, volta!

Maggie entra na loja pega uns chocolate.

MAGGIE

Eu mato aquele cretino.

Maggie vai ate o caixa onde está Enzo (20), um asiático que trabalha no caixa.

ENZO

Boa noite!

MAGGIE

O que tem de bom?!

Bruno entra na loja

BRUNO

Maggie o que eu quis dizer é que
você é sim gostosa mas eu quero que
você seja gostosa pra mim, não
coloca essa roupa pra outros caras.

ENZO

Deu trinta e três e cinquenta.

Maggie procurá o dinheiro em sua bolsa.

MAGGIE

Esse é seu problema, você é
ciumento, possessivo e
esquizofrênico.

BRUNO

Como assim porra?

MAGGIE

Fodase, não tô encontrando, isso é
um assalto.

Maggie tira uma arma da bolsa. Enzo dá o dinheiro do caixa e
se afasta levanta as mãos.

ENZO

Aqui está o dinheiro só não me
machuca.

BRUNO

Esse é seu problema, você é
impulsiva e teimosa.

MAGGIE

E você não consegue admitir que sou
gostosa, eu não sou gostosa? (para
Enzo).

Bruno aponta uma arma pra Enzo.

BRUNO

Não ouse chame minha mulher de
gostosa.

Maggie mira uma arma pra cabeça de enzo.

MAGGIE

Diga que eu sou gostosa ágora.

ENZO

É...

BRUNO

Olha o que você está fazendo, Tá assustando o Temaki aí.

MAGGIE

Ah, eu? Eu cansei de ser a mulher louca e vê se você é capaz de respeita os outros porque ele tem nome, japonês qual seu nome?

ENZO

Eu sou da Indonésia.

BRUNO

Fodase moleque fala logo teu nome.

MAGGIE

Não grite com ele como você sempre faz.

ENZO

Me chamo Enzo.

BRUNO

E eu sou o Elvis Presley!

MAGGIE

Qual é seu problema?

BRUNO

Um japonês chamado Enzo, conta outra.

ENZO

Eu não sou Japonês senhor.

BRUNO

Cala a boca porra!

Maggie começa a chorar.

MAGGIE

Se eu te irrita tanto assim por que você não me deixa.

BRUNO

Porque eu te amo, você é a coisa
mais espacial pra mim, você me faz
entra na linha, você é minha vida e
eu sou o seu amor.

Maggie chora de emoção. Bruno à Abraça.

MAGGIE

Eu te amo!

BRUNO

Vamos embora.

MAGGIE

Pera.

Maggie devolve o dinheiro para Enzo e pega os chocolates.

MAGGIE (CONT'D)

Obrigada Enzo.

BRUNO

Valeu Japonês.

ENZO

É... obri..gado!

BRUNO

Agora se você ligar pra polícia nós
vamos procurar você e te matar.

MAGGIE

Pode crer.

BRUNO

Vamos, temos que trabalhar querida.

Os dois vão embora da loja.

ENZO

Que porra foi essa?!

INT. BOATE NOTURNA - NOITE

Bruno e Maggie entram na boate disfarçados com perucas. A
boate está lotada, cheia de neon e com música alta.

MAGGIE

Que lugarzinho divertido.

Cristal está dançando sexualmente no palco com um polydance. Cristal finaliza a dança e caminha pro seu camarim enquanto outra garota começa a dançar.

Bruno e Maggie observam Cristal indo pro camarim e vão logo atrás.

BRUNO

Chegou nossa deixá.

Ao ir, uma garçonete esbarra com Maggie.

MAGGIE

Qual é a sua?

GARÇONETE

Mil desculpas!

A garçonete sai apressada.

MAGGIE

Ela fez isso de propósito.

BRUNO

Não meu bem, foi um acidente.

MAGGIE

Você diz isso porque estava olhando pra bunda dela.

BRUNO

O que? Estamos em trabalho, não começa querida.

Eles continuam a andar.

MAGGIE

Eu não estou começando nada. Você não acha essas músicas uma porcaria?

BRUNO

Sim querida, são uma merda.

Maggie olha para uma garota de programa dançando polydance de vestido.

MAGGIE

Meu Deus, veja esse vestido, parece de puta.

BRUNO

Querida, ela é puta.

Os dois entram em um corredor que os leva até a porta do camarim de Cristal. Eles entram.

MAGGIE

Toque! Toque!

Bruno fecha a porta. Cristal olha para trás. Cristal está vestindo uma calça e uma jaqueta desabotoada sem nada por baixo a não ser um colar de pérolas.

CRISTAL

Quem é?

Maggie aponta uma arma com silenciador.

MAGGIE

Um presentinho.

Maggie dispara três tiros. Os tiros acertam na região dos peitos de Cristal fazendo o colar se despedaçar. Maggie abaixa a arma. Cristal silenciosa, tenta pegar algo no bolso da jaqueta mas acaba caindo no chão.

MAGGIE (CONT'D)

Feito.

Bruno verifica o pulso de Cristal.

BRUNO

Morta.

MAGGIE

Eu não erro querido.

Maggie guarda a arma.

BRUNO

Ela era jovem, podia ter uma longa vida.

MAGGIE

Ela era puta e dançarina, vai por mim... ninguém vai sentir falta dela.

BRUNO

Você tá certa.

MAGGIE

Agora vamos antes que alguém chegue aqui.

Bruno beija Maggie e os dois saem fechando a porta.

BRUNO
Tem razão querida.

FIM DE FLASHBACK.

INT. CASA DE BRUNO E MAGGIE - NOITE

Bruno pega sua pistola chamada Larry e a recarrega.

BRUNO
Querida encontrei o Larry, já tá pronta?

Maggie aparece na sala arrumada.

MAGGIE
Vamos lá.

EXT. CASA DE MAICON - NOITE (FESTA)

No gramado em frente à casa está Beto chorando. Luan vê Beto chorando e senta do lado dele.

LUAN
Essa noite não tá sendo fácil né?

BETO
Nem me diga.

LUAN
Isso passa, tu vai encontra outra pessoa legal.

BETO
A culpa disso é minha.

LUAN
Aí é foda bro.

BETO
Por você tá aqui?

LUAN
Levei um fora e fui humilhado pela Maeve rabuda.

BETO
Pó, aí é foda.

LUAN

Foda demais.

Uns minutos de silêncio.

LUAN (CONT'D)

Tu me acha um cara atraente?

BETO

Que isso doido, gosto disso não.

LUAN

Não cara, credo! Eu digo no sentido... se uma mulher se interessaria por mim?

BETO

Pô cara, tu é mol foda.

Beto rir e olha pra Luan que também olha fixamente pra Beto. os dois se beijam.

INT. CARRO DE BRUNO - NOITE (FESTA)

Bruno chega com o carro na frente da casa de Maicon.

BRUNO

É essa aqui querida.

MAGGIE

Então vamos lá.

Os dois verificam suas armas. se beijam e saem do carro.

EXT/INT. CASA DE MAICON - NOITE

Luan e Beto se afastam rapidamente. Beto limpa a boca.

BETO

Que porra foi essa?

LUAN

Não é o que você está pensando, eu juro que não sou viado, eu gosto de comer mulher ok.

Beto olha pros lados como se estivesse procurando alguém, depois volta a olhar para Luan.

BETO

Quer sair daqui?

LUAN

Eu tô de carro.

Os dois se levantam.

BETO

Eu não sou gay.

LUAN

Nem eu cara, tá achando o que?

Os dois vão até o carro. No meio encontram Bruno e Maggie que os param.

BRUNO

Ei, vocês viram o Maicon?

BETO

Ele está no segundo quarto do segundo andar comendo minha namorada.

Bruno e Maggie ficam confusos.

BRUNO

Ok...ok.

Bruno e Maggie vão até a casa.

INT. CARRO DE LUAN - NOITE

Luan e Beto entram no carro.

LUAN

Onde vamos?

BETO

Olha cara! Acho que eu vou dá ò fora daqui.

LUAN

Minha casa?

BETO

Partiu, vamos lá.

Luan olha o retrovisor e vê a bombinha de Tel no banco de trás.

LUAN

Merda! O Tel deixou a Bombinha cair no banco.

BETO
Você vai devolver?

LUAN
Não, tenho certeza que ele vai
ficar bem.

Luan dá a partida no carro.

INT.EXT. CASA DE MAICON - NOITE

Bruno e Maggie entram na sala. Sobem as escadas. Vão até o segundo quarto. Bruno olha pra Maggie.

BRUNO
No três ok?

MAGGIE
Ok.

BRUNO
Um... dois... três!

Bruno chuta a porta. Vítor se vira pra eles e atira. Os dois disparam baleando Vítor com vários tiros. Ao cair, Vítor cai disparando mais tiros na parede. Alguns dos tiros acertam Natasha na barriga. Valentina grita. Ela desmaia caindo e batendo a cabeça na parede. Maggie atira e mata Valentina que gritava. Os jovens correm loucamente gritando.

MAGGIE
Por essa eu não esperava.

Maicon sai do banheiro com uma doze e atira. O tiro pega na parede. Bruno e Maggie miram suas armas em Maicon. Maicon recarrega a doze. Bruno e Maggie disparam em Maicon até a munição chegar ao fim. Maicon recebendo os tiros começa a ir de ré e cair na escada. Bruno e Maggie abaixam as armas e se olham. Fica um silêncio.

MAGGIE (CONT'D)
Sabe o que foi isso?

Silêncio por um tempo.

BRUNO
Sorte?

Segundos de silêncio.

MAGGIE
Não, são os astros lá no céu.

Bruno e Maggie começam a andar pra fora da casa guardando suas armas.

BRUNO
Pelo amor de Deus, astrologia é tudo mentira.

MAGGIE
Não é não, eu vi na internet que funcionava com os povos indígenas da antiguidade.

Eles descem a escada.

MAGGIE (CONT'D)
Nossa, jovem é uma desgraça, olha essa festa, camisinhas no chão, sujeira na parede, comida no sofá.

BRUNO
Eu chamo isso de criadouro de AIDS, é só respira que contrai DST.

Eles estão saindo pela porta.

MAGGIE
Vape, coisa de geração de merda que se paga de descolada e de Trapers.

BRUNO
Vape?

MAGGIE
Uma invenção nova pra maconheiro, daqui a alguns anos vai bombar, tenho certeza.

Os dois andam pelo gramado até o carro.

MAGGIE (CONT'D)
Essa geração é uma vergonha.

BRUNO
Concordo, na minha época que era bom, era sexo, Drogas e Rock'n Roll, tudo era no respeito.

MAGGIE
Hoje em dia os jovens perderam o respeito, a ética, a moral sabe?

BRUNO
Jovem tem que morrer.

MAGGIE

Tá com fome?

Os dois chegam no carro, Bruno da a volta e abre a porta do motorista.

BRUNO

Tá com vontade de comer o que?

MAGGIE

Nesse exato momento eu estou com
uma forte vontade de transar.

Maggie olha para Bruno. Ha uma pequena pausa. Bruno da uma risada.

BRUNO

Bora comer um dogão.

Eles entram no carro. Batem as portas. E vão embora.

FIM.